# PARA TODOS...

ANNO IX • NUM 470
17 DEZEMBRO
1927
PREÇO 1.000

# Estes arrepios no corpo inteiro, com mal estar e dôr de cabeça, significam um Resfriamento!

## Não o deixe aggravar-se!

UM resfriado que não é tratado com o devido cuidado pode degenerar em bronchite ou pneumonia. Tome immediatamente dois comprimidos de PHENASPIRINA e continue a repetir esta dose de 3, ou de 4 em 4 horas. Si V. S. tomar, ao deitar-se, mais 2 comprimidos com uma limonada quente, o resultado será muito mais rapido.

A PHENASPIRINA é uma das descobertas mais transcendentaes da nossa epoca. Além de seu grande poder curativo, tem a vantagem de não affectar o estomago nem a cabeça, como o fazem os productos laxantes associados á quinina. Durante a epidemia de Influenza a PHENASPIRINA, combinada com o limão, salvou mais vidas que nenhum outro tratamento. Tenha sempre em casa um Tubo de 20 comprimidos!

**PHENASPIRINA**

O methodo moderno para atalhar um resfriado

*A PHENASPIRINA tambem se vende em "Enveloppes" de 2 comprimidos.*

Para a obstrucção do nariz, que acompanha a certos resfriados, recommendamos, como excellente coadjuvante da PHENASPIRINA, o "Rapé Medicinal Bayer OXAN." Desobstrue, facilita o fluxo e "desannuvia a cabeça."

BAYER

# Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78$000; 6 mezes, 40$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5815; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87


# As "ironias" da senhorita - tombolas

— E' linda aquella mulher...

— Aquella mulher!... Não conheces?... E' a Senhorita—tombolas...

— Senhorita—tombolas?!

— Sim, eu te conto... Mas devia ser chamada tambem: Senhorita—ironias...

— ?!

— Escuta lá... Eu não sabia que ella gostava de fazer ironias... Umas ironias finas como agulhas envenenadas que penetram no coração e parecem attingir tambem a alma... E no entanto, como acabas de observar, é bem linda, dessa belleza fatal que nos extasia e nos intimida ao mesmo tempo. Nunca pude fital-a de frente, um minuto siquer, tão forte é o brilho dos seus olhos, tão exquisito o seu modo de olhar...

Um dia... Começa ahi a historia com a banalidade de um chavão: um dia...

Mas tem de ser assim. As historias reaes devem ter fatalmente este inicio: um dia, embora muitas vezes tenham por começo a loucura de uma noite...

Não sei como foi. Eu sahira de casa com a vela romantica influenciada por agradaveis devaneios. Achava tudo bello: as mulheres, as ruas, o sol... Tinha a alma dulcificada por uma melopéa bizarra de desejos indefiniveis, vontades estranhas, arroubos insopitaveis...

Via em todas as cousas, scenas da Idade-Média! Sentia-me um galhardo e arrogante espadachim avido de duellos em defesa da dama bem-amada, e por vezes esgrimia a bengala no ar, sob o influxo de um pensamento mais forte, chamando a attenção dos transeuntes que se livravam cautelosos de alguma bastonada involuntaria. De repente, ao dobrar uma esquina, encontrei aquella mulher...

Os nossos olhares se cruzaram. Segui-a discretamente, o coração alvoroçado, as idéas em tropél... Encontrara a castellã dos meus sonhos... Talvez, quem sabe, algum perigo a ameaçasse... Atirei-me á aventura, encantado com o rythmo ondulante do seu andar meudo. Pouco depois, a minha perseguida desappareceu no interior silencioso de uma nave. Respeitosamente, penetrei tambem naquelle santuario, pisando de leve até approximar-me da joven, que ajoelhada a um canto, parecia rezar contricta.

O meu romantismo esporadico tocava as raias da idiotice. Ajoelhei-me em obediencia ao preconceito religioso que por atavismo se arraigara em mim, e comecei a pensar: aquella mulher soffrera algum golpe rude, por isso vinha, numa prece, confiar as suas maguas ao Omnipotente...

Um mysticismo suave, envolvia-me como um véo de seda invisivel e os meus labios começaram a murmurar uma prece sincera, numa agitação de febre.

A igreja estava deserta. Apenas eu e a formosa desconhecida povoavamos, como sombras discretas, a solidão severa do templo majestoso. Num altar a Virgem parecia sorrir docemente e eu via na expressão da Santa uma alegria viva que parecia abençoar-nos...

Nisto a joven levantou-se. Vendo-me ajoelhado, parou indecisa como que contrafeita. Ergui-me perturbado e fitei-a tambem, extactico, ansioso...

Sob a protecção cyclopica das arcadas monumentaes do vasto templo, deante dos nichos sagrados, floridos e illuminados pelas chammas vacillantes de velas esguias, depositadas em castiçaes artisticos, a scena revestia-se com um tom suave de pureza e religiosidade, tão de accordo com a minha exaltação romantica daquelle dia.

Permanecemos assim de pé, um deante do outro, como que galvanisados pelas nossas proprias idéas. Pesavanos no silencio ambiente, o nosso proprio silencio... Queria falar-lhe baixinho como o exigia a austeridade do templo, confessar-lhe o meu subito amor deante dos altares ricamente ornamentados, mas, a voz teimava em permanecer afogada na garganta como se um vacuo profundo m'a tivesse arrebatado de um sorvo.

Foi então que soffri a dura realidade de uma ironia mordente e fina que destruiu todo o meu romantismo, lançando-me de novo no tumulto da época banal que atravessamos... Tive a impressão que o meu espirito voltara de muito longe, lá dos confins tranquillos de um seculo que de ha mui-

(Esta revista contém 60 paginas)

to se desfez na mó infinita do Tempo, um seculo sem automoveis e onde não se fixavam dias de caridade obrigatoria.

Ao ver-me silencioso, a linda castellã dos meus devaneios, approximou-se lentamente de mim, e fitando-me bem nos olhos, com um olhar cinematographico de serpente perturbadora emquato que num riso rubro de "rouge" deixava ver uma dentadura luminosa e authentica, gorgeiou com rr e ss esta cousa imprevista e desconcertante:

— O senhor me desculpe. Quer ficar com uma tombola para as obras do santuario ?... Os premios são muitos e... quem não arrisca não petisca...

Claro está que fiquei com a tombola, atturdido com a dissonancia de uma phrase da gyria desferida por uns labios tão gracis e que pareciam represar verdadeiras cascatas de vocabulos primorosos, dentre refulgencias sonoras de palavras meigas, correctas, amoraveis...

Por isso, toda a vez que encontro essa mulher tão bella, tão fascinante, tenho a impressão da sua ironia ferina e quasi mortal...

Pelo menos, para o meu romantismo, ella foi ironica, terrivelmente ironica...

O mais engraçado é que a tombola foi premiada e o premio — vê si eu tenho ou não razão de consideral-a uma ironia na minha vida — foi um volume muito bem encadernado de "Contos da Carochinha".

— E depois, ella ficou tua "camarada" ?

— Ah !... depois... depois, tornamo-nos bons amiguinhos, tanto que, ás vezes, ajudo-a a passar as tombolas... Aliás tombolas não lhe faltam. Tem um verdadeiro "stock" desses bilhetinhos importunos e tentadores... Olha, si quizeres conhecel-a eu me encarrego da apresentação, mas, sê prudente... Ella é bem capaz de perguntar quanto ganhas por mez, e se cahires na petetice de uma confissão, correrás o risco de veres os teus vencimentos transformados em tombolas... São essas as suas mais temiveis ironias. Cuidado !

J. LOPONTE.

SEIOS DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

☛ AVISO — Preço de uma Caixa, 12$000; pelo Correio, registada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

## REVOLTA INTIMA

**A's gentis Ruth e Elza Corrêa.**

Um galé, no fundo de uma masmorra humida, fria e sem luz, aspira doidamente, pela liberdade, pela luz natural, pela belleza mystica da natureza.

Todo elle é um anseio perenne.

E um dia, quando se sentir attenuado da pena, sente a vertigem do bem que vem perto, e sonha um porvir radioso, feliz e regenerado. Eu sou qual galé.

Vivo na concentração de um desejo, na ansia de conseguir a perfeição suprema.

Amo o ar, e o não posso aspirar.

Amo a luz, e a luz se me foge.

Sinto a suffocação de uma atmosphera viciada...

Mas, o meu dia chegará, e com elle a alegria do meu viver.

Palavras amigas me confortam.

E uma ansiedade, recente, espiritual me conduz ao altar de fé.

Creio na espiritualidade divina.

Creio no affecto espiritual, com o mesmo fervor que acreditó no amor materno.

O amor espiritual não visa o horrendo materialismo, que tudo deturpa na fascinação do ouro e das convenções sociaes.

A sociedade é a eterna farçante.

Que importa á sociedade se o individuo não possue caracter; se póde brilhar sem elle ?

Que lhe importa que um "encadernado" seja no fundo um grande tratante ?

Sabe aparentar. E' o bastante.

Resume, em summa, uma caterva olympica de imbecis.

E ai daquelles que não pensar com elles. Ai delles.

Ante essa mascarada, eu sinto, desprezo por mim mesmo.

E' por isso que vivo na contemplação do meu anseio, para attingir a perfeição suprema.

JACYNTHO FRANCESCHINI.

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. R. L. & C. RIO

BELLEZA
Cinearte-Album
Luxuosissima publicação com centenas de retratos a côres dos artistas mais notaveis da tela em todos os paizes.
ARTE

# Senhoras! Senhòritas!

*Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.*

DEPOSITO EM S. PAULO:

**Rua Conselheiro Chrispiniano, 1**

NO RIO:

**Araujo Freitas & Cia.**

RUA DOS OURIVES, 88

Tratae da vossa cutis, tornando-a macia, rosada e bella; não deixeis que ella crie rugas, sardas, pannos, manchas e outras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue estas affecções da cutis sem irritar a pelle. E', por excellencia, o defensor da belleza. Toda a pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens em geral e fixador do pó de arroz.

PRODUCTO DA **CIA. CASTELLÕES**

A' venda em todas as charutarias

## Uma nova iguaria-e deliciosa....

QUE agradavel surpreza—estes "Pasteis doces de Quaker Oats". Um regalo novo e differente, saboroso, nutritivo e de digestão facil. D'esta maneira, ou de qualquer das outras em que pode ser preparado, o Quaker Oats deve ser servido habitualmente em todas as casas.

**PASTEIS DOCES DE QUAKER OATS**

Quaker Oats cozido, 1 chavena; farinha de trigo, ½ chavena; Fermento em pó, 1 colher de chá; canela, ½ colher de chá; leite, de ½ a ¾ chavena; 1 ovo; sal, ½ colher de chá; assucar, 3 colheres de chá.

Modo de Fazer: Misture-se o leite com o Quaker Oats e mexa-se até ficar sem torrões. Junte-se o ovo batido. Peneire-se a farinha juntamente com a canela e fermento em pó e junte-se á mistura. Deite-se ás colheres na frigideira quente e frite-se até ficarem doiradas. Escorra-se e sirva-se com qualquer calda de fructas.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

**Quaker Oats**

179 *Em latas e meias latas*

# ISTO E AQUILLO

### OS TRES POMBOS

Ganhei-os de um velho amigo, quando creança. Eram muito lindos!

Cresceram commigo e commigo penetraram na vida, neste mundo de lagrimas. Eram tres os meus amiguinhos. Brincava com elles á beira do regato, nas tardes primaveris. Amava-os muito, muito..

Era meu unico divertimento — os meus queridos pombinhos. Que encanto! O primeiro, o mais sisudo dos tres, de côr azul escuro, tinha o habito de deitar-me ao collo. Chamei-o AMOR.

O segundo, de côres diversas, trefego, garrulo, inquieto, tinha o habito das travessuras. Não tinha pousada. Inconstante. Chamei-o ESPERANÇA.

O terceiro, coitado! de côr preta, ave negra e melancolica, tinha o habito da quietude. Não arredava do ninho. Era um pensativo. Chamei-o DESILLUSÃO.

Que engraçado! o meu maior amigo. Não me deixava um só instante. Confesso que o não queria muito por ser o mais feio e triste dos tres. Os meus amigos cresceram commigo. Construi-lhes linda e pequena morada, uma gaiola dourada, ninho de amor, a qual chamava — "Castello dos pombos". Elles gostavam muito da casinha pequenina que lhes dei para morada. Nunca fugiram. Eram-me fieis. Vivemos assim, muitos annos. Pombos queridos! como eu os amava...

Porém, um dia, farto da vida-escola do cinismo — sentei-me á um canto do jardim da minha casa. Abri a porta da gaiola e pegando dos meus amiguinhos puz-lhes entre as azas um bilhetinho com estas simples palavras: — "Procurae o espaço povoadoras do além". E soltei-os. Voltariam?

Tive pena de vel-os presos sempre. Queria que me provassem a fidelidade que m'o tinham. Voltariam?

Sim, haviam de voltar. Eram tão, meus amiguinhos...

E passaram-se os dias. Decorreram-se os mezes. Os annos chegaram. Ah! pombos ingratos, aves traidoras. Partiram para sempre. Mas, burro que fui! esqueci-me que as aves vôam... e voaram.

As estações chegaram. Veiu o inverno.

Um dia estava eu á um canto do jardim (no mesmo logar onde outr'ora soltei-os) a pensar nos meus companheiros que se foram para sempre, quando ouvi um bater d'azas. Que seria?

Olhei. Uma ave exhausta e combalida pousou na gaiola dos meus ex-amigos. Fui ver. Oh! ironia de sorte. A ave semi-morta era um dos meus pombos predilectos. Oh! ironia da sorte. Elle, a ave negra, voltara. — DESILLUSÃO.

Aquelle, justamente, aquelle que eu não gostava muito. Que interessante!

Abracei-o com amor e carinho e cobrindo-o de beijos disse-lhe entre lagrimas:

— Corvo de "Poe", pombo fiel!

Tu, amiguinho querido, só tu lembraste de mim? Onde os teus companheiros? AMOR? ESPERANÇA? Ah! sim, vôam por ahi em busca de novo dono, á procura de nova morada? Infieis. Insensatos. Só tu — DESILLUSÃO — só tu voltaste depois de tantos annos de peregrinação. Voltaste, ave querida. Aqui me tens. Fica commigo pombo — DESILLUSÃO. Eu te quero muito. Fica commigo. Sim, fica.

— Eu sou o DESILLUDIDO.

NONATO PINTO.

Sabará.

■

### A RECORDAÇÃO ANONYMA...

(A' Mlle. M. J.)

Menina:

Tivemos um sonho de amor que se fez eterno por ser irrealisavel... E um sonho de amor que se faz eterno pela necessidade de ser eterno, traz para a nossa vida a essencia de um soffrimento bom e encaminha a nossa existencia para os mais altos e os mais nobres destinos...

Os jasmins que recebeu são uma recordação anonyma na vossa vida que floresce branca e linda como jasmins... "Uma recordação anonyma do amor que o vosso coração de creança não pôde perceber, a recordação anonyma (quem sabe?) do primeiro segredo do vosso coração...

Amanhã, já mulher, ao encontrar no fundo da vossa caixa de segredos a cinza dessas flores e evocar a recordação anonyma do amor que o vosso coração de creança não pôde perceber, quêda pensativa, procurando na memoria horas vagas que são sombras se extinguindo e revivendo toda a vossa vida não encontra o quê dessa ternura incomprehendida... E de novo procura... E de novo revive... Afinal relembra: — é uma recordação anonyma e infeliz de um amor que o coração de creança não pôde perceber...

Baixa a cabeça. Murmura magoada: — Como ella devia ter soffrido!...

E ficará por certo, com o immenso e impossivel desejo de rodar a terra ao contrario, para a vida tornar ao passado na ansia de possuir aquelle grande sentimento que só então comprehendera...

---

Os jasmins são cinza e no meu peito, onde continuará escondido um coração de poeta, tambem só ha a cinza da saudade desse amor que se fez eterno, pela vaidade do vosso coração de creança e mulher...

Eu louvo a vossa vaidade!

ORVACIO-SANTA MARINA.

**LEITURA PARA TODOS**

**é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.**

# BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS

45$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada com vivos de pellica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40.

45$000

Sapatos de superior couro naco côr "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40

38$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.

40$000 — O mesmo feitio em superior bezerro naco, belje, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

**ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO**

AVENIDA PASSOS, 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

**TODOS PRECISAM CONHECER!**

# LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionaes narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagôas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataqués.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

**Preço: 2$500**

Pedidos ao editor

## A. J. MONTEIRO

**R. do Ouvidor, 70 — 1° And. Sala 2**

Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro

## PHILOSOPHIA DE ALGIBEIRA

N'um quarto côr de rosa
de formoso palacio,
á tenue claridade azul
da luz de um abatjour,
uma creança nobre,
deitada em rico leito de marfim,
dorme um somno côr de rosa de felicidade...

N'um quarto negro e infecto
de miserrima choupana,
á baça claridade cinza
de um lampeão de kerozene,
uma creança pobre,
deitada n'uma esteira,
dorme um somno negro de infelicidade...

.....

Os dedos de minhas mãos não são iguaes,
mas, eu os trato — a todos —
com o mesmo desvelo...

.....

Porém, Deus não pensa como eu...

Bocaina — Outubro — 1927.

SAMUEL NOBREGA DE SIQUEIRA.

## ARVORE TRISTE

A arvore, no azul da tarde,
Abre os braços de mulher esguia.
Parece que a arvore tem alma...
Soffre o abandono da paysagem fria.

Tem uma attitude triste de quem anda pensando na vida.
Indecisa, tristonha...
Parece que vae perdendo as esperanças
Ella envelhece... Sonha...

Uma folha cahiu... outra folha... mais outra...
Emfim, uma porção de folhas vae cahindo...
— Lagrimas verdes de uns olhos verdes, afflictos —
As esperanças... lá se vão fugindo...

PAULO DE FREITAS

## O PRINCIPE AZUL

Numa noite de luar, era ainda menina,
Viu um principe azul que disse: "eu voltarei"

Cresceu. Fez-se mulher — a graça feminina
Lembrou-se do seu sonho e disse: "esperarei".

Ella espera e elle tarda. Seu principe, seus sonhos...
E seus labios se agitam murmurando tristonhos:

"O principe que eu vi em noite enluarada
Talvez fosse uma lenda, era um conto de fada...
Tinha um que de saudade. Era azul. Tinha um que...
Disse-me que voltava, e não volta. Por que?"

MARIO LAGO

## MINHA LOURA PRINCEZA BAILARINA

(No album de CORA)

Tenho, em meu quarto, uma mulher trigueira
que dansa e rodopia ao som do vento...

Si abro as janellas e entra a viração de fóra,
a bailarina, a bailarina,
vae dansando, dansando,
como se fosse uma odalisca,
e silhuetas pelo chão rabisca.
E a sombra na parede, movediça
que se projecta,
rememora,
em seus gestos tão cheios de preguiça,
a paysagem fina
do meu sonho de louco e de poeta.

Tenho, em meu quarto, a bailarina estranha
que, dansando, o meu quarto de luz banha...

Fina,
vária,
cantando uma ária,
a bailarina
sempre dansando,
sob um céo todo rendas e setim,
sempre bailando,
a luz de seu olhar sobre mim...

Tenho, em meu quarto, uma mulher que dansa
e enche toda minha alma de esperança...

...vale mais, para mim, que uma princeza...

— é a lampada triste do meu quarto
num quebra luz de seda japoneza.

PAULA CHAVES

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
*Redacção e administração*
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho
A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48$000
6 mezes (26 numeros) 25$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1$000

SABONETE
DORLY
Preço por preço é o MELHOR
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS
A' PERFUMARIA LOPES
P. TIRADENTES-34-36 E 38
R. URUGUAYANA-44-RIO

## DECLARAÇÃO SINCERA

Quer V. S. um estomago velho e estragado, por um novo e perfeito? Tem desarranjos no seu estomago? E' difficil para si, digerir com facilidade os alimentos que toma?...

Seja franco; quer sentir a sensação de um estomago novo, digerindo facilmente todos os alimentos? Eis aqui o caminho para tal: logo depois de cada refeição, tome duas PASTILHAS DO DR. RICHARDS; ellas digerem os alimentos, ajudando o estomago nas suas funcções de eliminação e assimilação.

Cada uma das PASTILHAS DO DR. RICHARDS contém 10 medicamentos differentes, e cada um delles é recommendado especialmente para Dyspepsia e Indigestão Chronica. A combinação destes preciosos elementos foi uma verdadeira "inspiração divina", com a qual se tem realisado curas inacreditaveis, verdadeiros milagres. Qualquer doença do estomago terá immediato allivio e combate radical.

Se quer conhecer o prazer de um perfeito estomago, faça uso immediato das PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

"MIL E UM DIAS"
UM PRESENTE LINDO PARA AS CREANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR
MISS CAPRICE
LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP
RUA SACHET, 34 — RIO
Preço 7$000 — Pelo Correio 7$500

Leiam
Cinearte

# AS VIAGENS MARAVILHOSAS DE GULLIVER

A linda narrativa de J. Swift, Viagens maravilhosas de Gulliver — tão cheia de emocionantes lances, de peripecias empolgantes, é literatura sempre nova, sempre de encanto maior para a infancia de todos os tempos. Collocar essa leitura agradavel ao alcance de todas as creanças, acompanhada de illustrações primorosas e especialmente feitas por emerito artista do lapis foi a resolução da empreza editora d'*O Tico-Tico*, o esplendido semanario infantil que tão bem se impoz como auxiliar na cultura da infancia.

*O Tico-Tico*, de 28 do mez corrente em deante, publicará as *Viagens Maravilhosas de Gulliver*, cujo inicio vae a seguir:

"Meu pae, que era um modesto proprietario na provincia de Nottinghan, tinha cinco filhos.

Quanto eu tinha quatorze annos fui para o collegio Emmanuel, de Cambridge, onde estive até os dezesete annos. Tempos depois meu pae poz-me a praticar com Mr. James Bates, eminente cirurgião de Londres. Dediquei-me em seguida a aprender pilotagem e os ramos das mathematicas mais necessarios aos que se destinam a andar embarcados, pois imaginava ser essa carreira, de futuro, minha vida. Depois fui cirurgião do navio *Andorinha*, no qual andei tres annos com o capitão Abrahão Panell em varias viagens ao Levante. Casei-me e ainda fiz depois muitas viagens. Não fui feliz na ultima. Embarcámos na fragata *Antilope*, que estava fundeada em Bristol, a 4 de Maio de 1699 e a viagem foi, a principio, sem contratempos. Mas, depois, indo nós em demanda das Indias Orientaes, apanhámos uma tormenta que nos arrojou para nordeste de *Van-Diemen*. Da tripulação haviam morrido doze homens, por excesso de trabalho e máo sustento. A 5 de Novembro, tendo escurecido o tempo, divisámos um cachopo que já não distava do navio mais de uma amarra e, sendo muito forte o vento, fomos sobre elle, ficando o navio encalhado. Eu e cinco companheiros saltámos depressa numa lancha e, á força de remos, conseguimos fugir do penedo e do barco. Andámos assim cousa de tres leguas, até que, mortos de cansaço, cahindo-nos os remos das mãos, nos vimos á mercê das ondas e da rija nortada, que logo virou a lancha. Ignoro qual tenha sido a sorte dos meus companheiros. Penso que nenhum escapou.

A nadar ao acaso, foram-me o vento e a maré impellindo em direcção á terra".

## PARA AS ARVORES DE NATAL

As mães devem adquirir desde já o mais bello e mais util de todos os brinquedos e que está á venda em todos os jornaleiros: o

## Almanach d'"O Tico-Tico"

**PARA 1928**

Um lindo volume com muitas côres, contendo novellas maravilhosas, comedias, versos, notas instructivas e paginas de armar, entre as quaes um grandioso Jardim Zoologico.

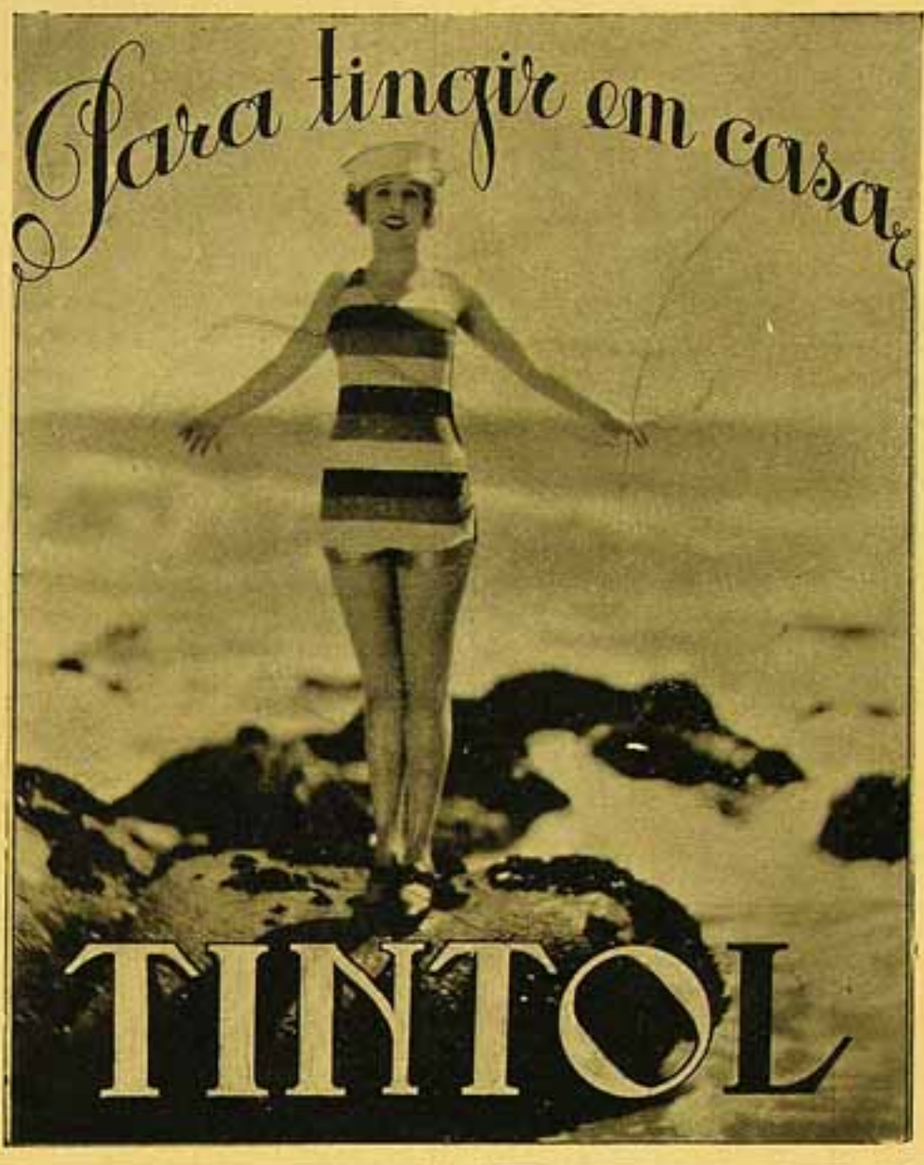
Preços: no Rio, 5$000 — nos Estados e pelo Correio: 5$500.

Pedidos á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Cinearte



OS UNICOS PRODUCTOS PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

A' venda nas boas casas.

Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

## RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formoza, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros cremes de toilette.

MADEME CAMPOS

Pelo luxuoso transatlantico "Lutetia" chegou ha dias da Europa a directora da Academia Scientifica de Belleza — Madame Campos —; tendo em Paris e outras cidades acompanhado os mais modernos processos de tratamentos de esthetica e adquirido ricos apparelhos para a inauguração de suas novas installações.

Francisca, Catharina, Lydia, Aida, Virginia e Archangelo, filhos do Sr. Fedele Soria, chefe da grande Livraria Odeon, e de sua esposa D. Stella Soria.

Frank Urson é o director de "Chicago", outra super-producção do "studio" De Mille. Phyllis Haver é a estrella. Virginia Bradford, T. Roy Barnes, Victor Varconi, Robert Edeson e Clarence Burton.

ASSOMBRO NUNCA VISTO

NA

Joalheria Cosenza

Joias, relogios, brilhantes e pedras finas.

Por motivos de obras e reforma geral das installações, vende-se todo o stock

10 °|° ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIOCA, 6

Rio de Janeiro

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app. digestivo e da nutrição —

Obesidade e Magrêza

Cons. Edificio ODEON 4° andar. App. 420 das 4 horas em diante.

— E DEPOIS NÓS VAMOS PARA CASA, LER *O TICO-TICO*

# PENSE NO SEU FUTURO!

## Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabellos brancos.
Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande especifico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A **Loção Brilhante** age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um especifico approvado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe póde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.
Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante.

Loção Brilhante

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado especifico capillar.

*Coupon* Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

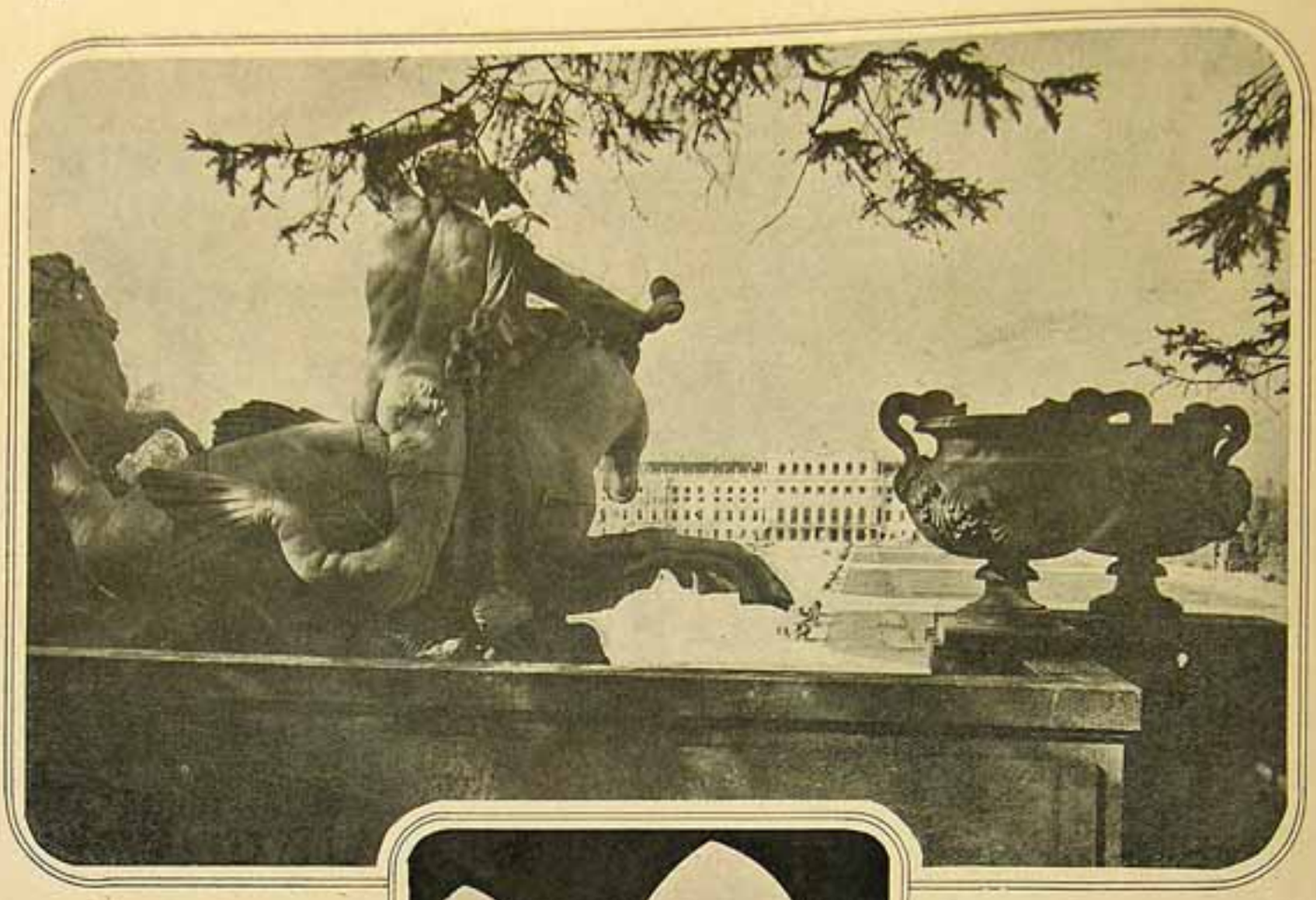
Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO Brilhante.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....



V I E N N A

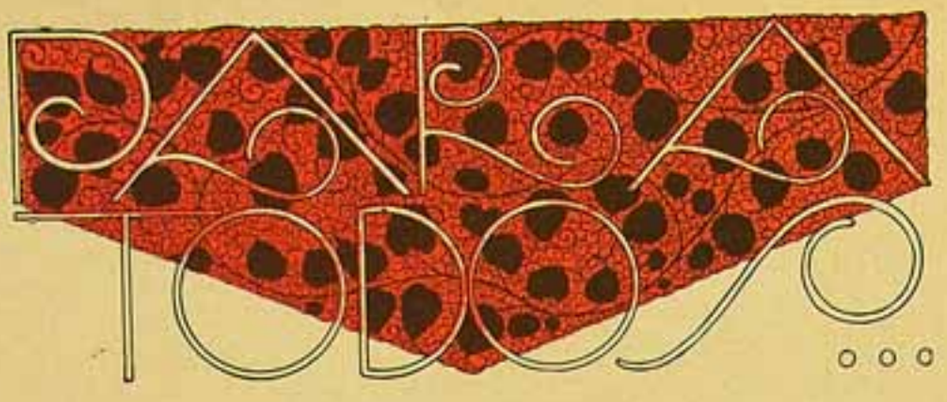
A U S T R I A

O palacio imperial de Schonbrunn.

O Burgtheater.

O Parlamento.

A igreja dos Minoristas.




ANNO XI ■ 17 — XII — 1927 ■ NUM. 470

# G A R D E N A L

Um macaco, deante dos olhos, me dá certa melancolia. Mas quando eu ouço um papagaio, fico envergonhadissimo...

Definição: o soneto é o palito do literatura...

Chamam certas mulheres de "infelizes". E dizem que ellas pertencem á "vida alegre"...

A vida! que coisa mais engraçada!...

Educar, verbo transitivo. Ahi está por que eu não acredito na grammatica. Transitivo, daonde? Quem é que consegue educar? Quem é que se deixa educar? Basta uma palavra que tente servir de guia, para pôr tudo de cima para baixo e accender logo uma tragedia. Por illusão ou egoismo, talvez ainda se encontre quem procure educar. Mas quem consinta em ser educado!... pois sim...

No mundo só ha superiores...

Vejo que os cégos andam sempre sorrindo. Mas desconfio que os surdos são mais felizes...

ALVARO MOREYRA

# DIFFERENÇAS

POR

MURILLA TORRES

Na casa, a comida é pouca e os dois cães sentem fome — razão por que assaltam as mesas da cozinha. Impellidos ao roubo pela necessidade organica, conforme reincidem vão sempre achando mais facil e habituam-se. Roubam então por fome e por vicio.

Milord, o maior, furta folgado, emquanto que o Japir se contenta com os nacos escapulidos da boccarra do companheiro.

Ha indignação contra os dois larapios. Castigam-nos. Mas, nas sôvas, sempre poupam o Milord. Vale-lhe a belleza physica. Com effeito, é um dinamarquez soberbo.

Na Avenida Atlantica

O Japir, esse é de uma qualquer raça vadia e já velhusco, meio russo e pellado.

A dona da casa é que não se importa com belleza de cães. Só a interessa o prejuizo que lhe dão. E no seu interesse faz justiça:

— Milord é que rouba mais...

O marido replica como conhecedor:

— Vê que pello sedoso!

E as creanças tambem o defendem, porque é forte e lhes serve ás brincadeiras, já aguentando-as ás costas, já, arreiado a corda, puxando carrinhos cheios de terra. O Japir é um preguiçoso. Cáe logo, exhausto, derreado sobre as patas dobradas. E birrento como elle só! Não ha pontapé que o faça mexer-se então.

---

A cozinheira entende que o melhor meio de educar é a pancada e mette a vara nos dois gatunos. Mas o dono da casa contraria-lhe o zelo regenerativo prohibindo terminantemente que sovem o Milord. Japir, como não tem protector, continúa a ser desancado sem dó. Gane, numa lastimazinha humilde, e deita-se no gramado, paciente, a lamber e relamber o sangue dos vergões. Se pilha, porém a cozinha deserta, esquece as dores e, esfomeado, vae, sorrateiro, mais o amigo, num geito fingido de innocentinho e, de corrida, aboccanha o que encontra ao alcance.

---

Occorre á cozinheira não lhes dar alimento nos dias em que furtarem.

— Aprendam, gatunos! aconselha, indignada.

Os dois ficam olhando, de ventas dilatadas, a cheirosa comida, nos pratos. E o jejum cada vez os faz mais lestos nos roubos que se amiudam. Grande mestra é a fome!

---

A dona da casa compra duas correntes, ata cada qual á colleira dos dois larapios e prende-os á uma jaqueira.

Aos uivos soturnos o marido acóde, aborrecido:

— Vá que fique o Japir que é cão ordinario. Milord, não quero!

E Japir continúa a uivar, dolorido, aos pulos de encontro a arvore, ensanguentando o pescoço no roçar da colleira, nessa revolta inutil, com a garganta resequida pelas horas que passa ao sol. Seu desespero redobra vendo o companheiro livre, na sombra. Não será pela injustiça nem de inveja. Seu philosophar canino não alcança tanto. E, apenas, o instincto que o impulsiona ao redobro de tentativas para livrar-se, já que vê livre cão igual a elle — é a esperança que o leva a accentuar os esforços.

Esfalfado, esmorece alguns instantes. Descança e retorna á luta pela liberdade.

---

Sempre é um de menos aos roubos!

E, como fica distante a jaqueira onde está preso, por esquecimento ou preguiça a cozinheira o vae deixando sem comida.

---

A' noite soltam-no.

E' ver a correria dos dois perseguindo-se alegremente. Japir, já de todo esquecido do seu dia de prisão, é que incita o companheiro, precedendo-o aos pinotes pela chacara. Nessas cabriolas desentorpece-se das longas horas quietas. Milord alcança-o, Japir cáe no chão com indolencia, deixando que o companheiro o mordique, rosnando de brincadeira. De repente Japir levanta-se lepido e sáe correndo outra vez.

Milord é o primeiro a fatigar-se do brinquedo. Como não teve motivos que lhe déssem a mesma disposição para agitar-se, lá entre si, acaba achando o companheiro excessivo. Por fim, dá apenas, de vez em quando, corridinhas condescendentes e logo estaca no meio do caminho, enfastiado, seguindo com o olhar o amigo que lhe tomou a dianteira.

---

Mais um mez e é o Japir que se recusa ás correrias. Tiram-lhe a corrente: dá umas passadas tropegas, ás pernas mollengas bambeiam mais, todo o corpo lhe treme e o misero, num desalento, resigna-se a deitar-se, a descansar. Mas aquelle cansaço não passa, embora se deixe hora e mais hora immovel. Basta soerguer-se para que lhe vol-

tem o tremor e o desanimo. E então retomba, pesado, exhausto. Moscas lhe esvoaçam sobre as feridas. Vez por outra, atormentado pela cocega, sempre se anima a dar um pinote, de bocca aberta, e, em seguida, põe-se a mastigar a importuna ou nada, entristecidamente. E então Milord, disposto a alguma brincadeira, acha-o tão palerma!

---

Certo dia em que a dona da casa sáe ao quintal, condóe-se do cão. Está magerrimo. O arcabouço desenha-se sob as pellanças que se lhe collam. O pello está leprento, arrepiado, e a cabeça desconforme no corpo que diminuiu, esqueletico. Os olhos que põe em cada pessoa que passa são longos, angustiados, cheios de desespero mudo.

Penalizada a moça apressa-se em soltal-o. Mas, dahi por diante, evita ir á chacara para não se incommodar. E se o vê andando tropego pelas salas, sujo, fetido — não o faz ella mesma para não ter remorsos... — mas manda a criada escorraçal-o lá bem para os fundos do quintal. O marido vae além: toma certa implicancia ao cachorro no dia em que, reparando no seu estado miseravel, se condóe. E' que o seu organismo, em vez de entregar-se ao incommodo da compaixão, reage antipathisando...

---

Dois dias o cão regeita a comida e não se mexe, aos arquejos. No terceiro agonisa e no quarto dia morre.

---

Nessa tarde passeando a familia no jardim, enoja-se á vista do cadaver de olhos arregalados, a dentuça á mostra.

O dono da casa mexe-o com o pé; o corpo revira, pesado, sujo de terra. E a mosquitada esvoaça assanhada.

— Que porcaria! Ponham "isto" fóra!

O criado toma-o pelas pernas enrijadas e, dando impulso ao braço, atira-o para o outro lado da rua.

Milord estaca, muito attento, a essa scena lugubre. Curioso, vae cheirar o companheiro, pois que é pelo olfacto que elle tira as suas deducções, comprehende... Certifica-se logo de que o amigo está cadaver — cousa tão natural... nos outros, e, como se tornou nojento, jogam-no fóra — o que é justissimo! Não lhe sente a falta. Um mez atrás sentiria. Mas o outro fizera-se tão enfadonho, sempre mollengo e taciturno, que elle se foi deshabituando aos poucos... quasi o esqueceu de todo... Vê ali apenas um defunto.

Castellãs da areia

Indifferente, torna ao jardim. Pára um instante, torce o corpo e cata uma pulga. Uma creança joga-lhe biscoutos; bate o rabo, agradecendo.

A sua perspicacia canina não dá é para entender que o proprio viver folgado elle o deve, apenas, ao acaso de ter nascido bonito...

Ha phrases que encerram em sua essencio tal perversidade que, mesmo ditas sem intenção, nem por isso deixam de contundir a quem attingem... Madame é nutrida e excessivamente gorda; dizem mesmo os seus intimos que a sua rotundidade é o seu maior desgosto. Outro dia contava ella ao conhecido humorista um episodio meio dramatico a que assistira; e, commentando, disse: "Elevou-se-me o peito com um grande suspiro!" E o perverso "Acredito, acredito... Um pequeno jámais o conseguiria.

Em frente do Praia Club

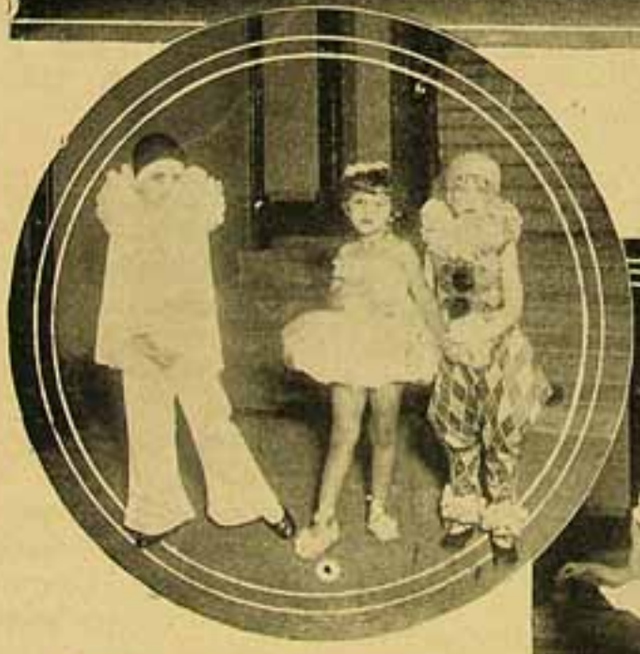
## OS INCONVENIENTES DA AUTO-LOTAÇÃO

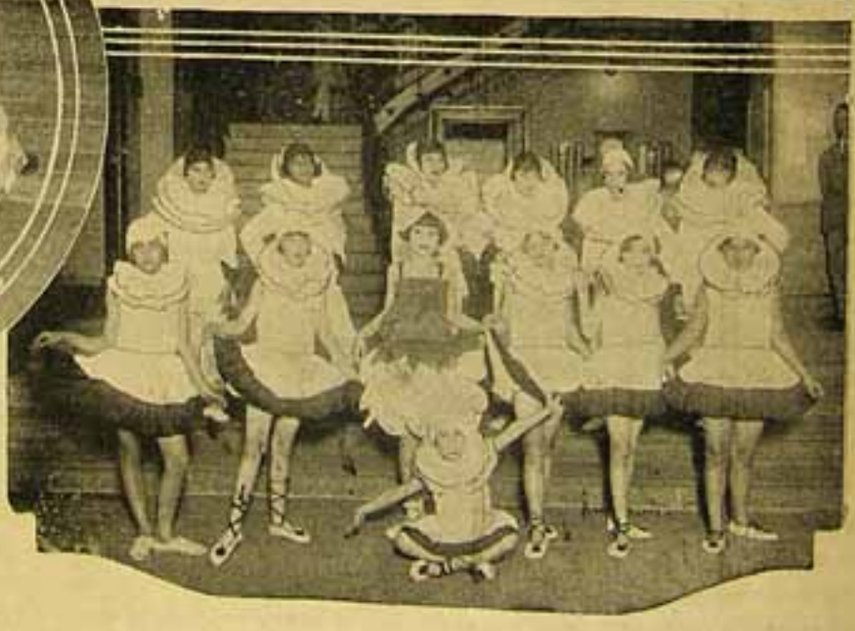
O cidadão Simplício, celibatario intransigente, investido imprevistamente das sérias responsabilidades de pae da numerosa familia desconhecida e D. Emerenciana, virtuosa matrona, obrigada a atravessar as ruas da cidade em companhia do illustre desconhecido.

(Desenho de J. Carlos)

A poetisa Rosalina Coelho Lisbôa conversando com o Presidente da Republica do Perú, Doutor Leguia, e com o Encarregado de Negocios do Brasil, Dr. Cyro de Freitas Valle. Em baixo: recepção na nossa Legação em Lima, no dia 15 de Novembro.

Senhorinha Carmen Souza Lopes





A professora de bailados classicos e modernos, senhora Naruna Corder, com suas discipulas na noite do festival realisado, ha pouco, no theatro Municipal.

ANTONIA OTELLO EM CASA

**E' na noite de 23 que ella terá a sua festa no theatro São Pedro. A festa mais bonita realisada no Rio de Janeiro por uma artista.**

# DE THEATRO

Chega 1927 a seu termo e nada de positivo se fez pelo theatro nacional. Transcorreu elle como um dos peores annos quanto á evolução do theatro brasileiro e não fossem os movimentos de intellectuaes creando o Theatro de Brinquedo, a Cultura Theatral e, agora, a Caverna Magica, e este seria um anno inteiramente vasio. Mortas as esperanças nascidas com a ascenção ao poder de um novo governo, nenhuma iniciativa particular digna de registro cultivou aquelle alevantado intuito. Os profissionaes de theatro, emprezarios e artistas, ao contrario, nunca se desinteressaram tanto do assumpto — e haveria aqui logar para uma censura se, na verdade, a culpa não fosse, ainda, dos governantes que, nada fazendo, cream embaraços e vexames á acção individual dos governados. Accusamo-nos, a meudo, de inercia, ou de só querermos trabalhar amparados pelo poder publico. E' uma injustiça que nos fazemos. E' que, na verdade, os factos nos convenceram que é inutil tentar, seja o que fôr, em caracter particular. O interesse individual nenhuma expressão tem para os dirigentes da causa publica. Falar-lhes, com enthusiasmo, de um ideal é predicar no deserto, e como não pódem comprehender, por ausencia de sentimento civico e até de intelligencia, o zelo e a dedicação alheias a uma abstracção intellectual, tratam de oppôr entraves á execução de qualquer projecto, perseguindo-o com exigencias administrativas e policiaes, como no caso do theatro, que acabam por destruir o que se pretendia crear. Resta, pois, o caminho largo que vae dar ás arcas do Thesouro, mas ahi é necessaria a alta influencia politica ou a pratica das negociatas... Difficilmente um politico de grande prestigio tomar-se-á de amores pelo theatro, hypothecando-lhe sua efficiente actividade, nem o negocio é de tal vulto que seduza a advocacia administrativa e assim, apezar de ser esse um dos maiores problemas nacionaes palpitantes, entra anno e sae anno sem que encontre solução. O Theatro de Brinquedo, a Cultura Theatral, a Caverna Magica são brados de revolta. O intellectualismo brasileiro não contém seus éstos, quer o seu logar ao sol, chama a attenção dos seus contemporaneos para o que póde realisar e acabará por impôr, a despeito da indifferença e tropeços dos governos, suas idéas. Assim, 1927

que não viu senão o florescimento do inexpressivo theatro de revista e nada na comedia nos deu, apresenta, em seu favor, já na parte final, tres iniciativas de grande merito, magnifica sementeira de idéas, exaltação que ha de ter decisiva influencia sobre a formação do nosso theatro, nebulosa que ainda não se condensou, cuja existencia, porém, ninguem poderá negar.

Entramos, agora, no periodo máo, os dois mezes que antecedem o Carnaval. E' o momento propicio ás elocubrações ao estudo de planos e projectos. As iniciativas de Alvaro Moreyra, do grupo que creou a Cultura, de Renato Vianna, animarão novas energias e assim o novo anno começa sob promissores auspicios. Por outro lado o extorsivo imposto por espectaculo, cobrado pela Prefeitura foi diminuido de cerca de cincoenta por cento. Devia ter sido extincto, se fosse sincero o desejo de tornar o Rio um centro de turismo, mas essa é já uma facilidade com que contam os negocios theatraes em 1928. Ponhamos, pois, todas as nossas esperanças no Anno Novo. Assim procede a humanidade em relação a tudo quanto aspira, desde que o mundo é mundo. Caminha de illusão em illusão, e vive de illusões. E a humanidade somos nós...

MARIO NUNES.

O theatro Recreio está com um cartaz para eternisar-se: "Cangote cheiroso", de Marques Porto e Luiz Peixoto, musica de Christobal e Sá Pereira, uma linda cortina de Saul de Almeida, scenarios de Raul de Castro e Jayme Silva. "Cangote cheiroso" tem scenas engraçadissimas, elegantes cortinas, o bom humor de Luiz Peixoto e Marques Porto em tudo. A parodia do Guarany é um caso sério. Caso sério é tambem o black-bottom das actrizes com os pretos. O publico passa duas horas contentes na casa de espectaculos de Antonio Neves. Passa e volta para passal-as de novo. O bilheteiro até emmagreceu...

LYGIA SARMENTO
da
Companhia Leopoldo Fróes — Chaby Pinheiro.

ARISTOTELES PENNA
da
Companhia Jayme Costa

O Theatro de Brinquedo, logar de encontro da intelligencia carioca, dá hoje mais um Espectaculo do Arco da Velha com este programma: Circo, pantomima; Anecdote, apparencia; Caso perdido, pequena satyra sem maldade; Chinóca, versos de Vargas Netto; Canções Modernas, de Hekel Tavares; Ultimo Capitulo, apparencia; Coisas ditas por Luiz Peixoto; Suburbio, baile por fóra e por dentro; Historia de Sinhá Moça, pantomima; Gente deste tamanho, por Alvaro Moreyra; A espera, apparencia; A camisa de seda, apparencia em tres pedaços; O epitaphio que não foi gravado, de Felippe de Oliveira; Imaginação, apparencia; Versos de Attilio Milano; Pae João, de Luiz Peixoto, musica de Hekel Tavares. Tomam parte no programma as senhoras Eugenia Alvaro Moreyra, Aida Procopio Ferreira, Elsa White, e os senhores Marques Porto, Brutus Pedreira, Joracy Camargo, René de Castro, Alvarus, Machado Florence, Flavio de Andrade, além dos citados antes.

No Trianon, mais um exito de Procopio: "Que homem tão sympathico!", comedia de Paso, Estremera, Arniches.

Tró-ló-ló com a revista "Auto-lotação" acaba com felicidade o anno velho e com felicidade entrará o anno novo.

Ouro á bessa" tem dado ouro á bessa á Companhia Margarida Max no São Pedro.

No São José, pela Companhia Zig-Zag, com Pinto e Mariska, a revista em um acto: "Não se metta", de Aida Souza Cruz.

Pela difficuldade de reunir os "artistas" da companhia de negações espontaneas, deixa de ser realisado este anno o espectaculo do Natal. O organisador da festa deste anno dirigiu uma carta de agradecimentos á empreza Paschoal Segreto que, como sempre, desta feita prestou-se a auxiliar os jornalistas no que fosse necessario.

# B R I N C A D E I R A
# Q U E
# F A Z
# P E N S A R

Era facil, facilimo — dir-se-á hoje — prophetizar-se, como prophetizei, a victoria do "Theatro de Brinquedo". Sim, se se considerassem, de modo absorvente, de modo exclusivo, a intrepidez a agilidade que caracterizam o talento de Alvaro Moreyra. Mas não estava, de certo, ao alcance de todos, nessa conjuntura, fazer abstracção completa dos innumeros e formidaveis obstaculos que, no Brasil, se oppoem á formação de um theatro de arte.

Sorrindo, como lhe é habito, o poeta — que sómente um poeta, e dos de sua igualha, poderá correr á semelhante aventura — perseverou, insistiu, venceu. E o resultado de tanta loucura sublime, muito de molde a comprovar uma das affirmações predilectas de Renan — a de que "rien de grand ne se fait sans chimères" — ahi está constituido em fonte de consolo, de estimulo, de coragem, para quantos, de accôrdo ainda com aquelle paradoxal sceptico, em quem a duvida era uma sementeira maravilhosa de enthusiasmos, têm como ponto de fé, entre nós, que "la forme dramatique est de beaucoup la plus belle forme litteraire".

Seja qual venha a ser, de futuro, a sorte desse emprehendimento, nada poderá retirar-lhe a significação, annullar-lhe o sentido. A data de 10 de Novembro de 1927 ficou a refulgir, brilhará sempiternamente na historia da arte brasileira, para conforto dos idealistas, despeito dos philistinos, edificação dos indifferentes. E destes effeitos o ultimo é o mais precioso, visto como de indifferentes se compõe a maioria, e muito provavel se me afigura que essa indifferença, trabalhada por um processo de afinamento geral dos sentidos, de exaltação contagiosa dos espiritos, acabe por se converter em tolerancia, em sympathia, em solidariedade e, finalmente, em illuminada impaciencia, gloriosa ancia de construir.

A récita inaugural de "Adão, Eva e outros membros da familia" foi uma das maiores emoções de minha existencia. E comprehende-se: vi, então, mas vi com olhos de ver, nitidamente, limpidamente, a possibilidade de se aclimar neste paiz um theatro onde germinem, com abundancia, as mais nobres e altas inquietações para o pensamento — aquelle mesmo cujas nobres caracteristicas o proprio autor nos confia por intermedio de um dos seus mais finos e elegantes interpretes, o Senhor Guerra Duval, e para o qual encontrou Sebastião Fernandes um epitheto rigorosamente justo: o de "theatro de camara", tão legitimo, tão viavel, tão necessario mesmo, attentos os pendores de certas intelligencias, quanto a musica de maneira identica individualizada. Lembram-se de como Anatole France rematou sua deshumana satyra sobre George Ohnet? Reconhecendo o direito que este possuia de viver literariamnte e, até, de triumphar, morquanto a humanidade é extremamente varia, e toda ella nutre ideaes forçosamente, inevitavelmente varios tambem. O raciocinio é de uma logica inatacavel, de um equilibrio perfeito. Seria, porém, desolador que os interessados em desenvolvel-o pudessem chegar ao excesso de contestar ás "élites" aquillo que, em bôa doutrina, exemplarmente democratica e enternecedoramente christã, se não recusa á patuléa. Pleiteemos, quando mais não seja, os que nos pretendemos evoluidos, esta concessão razoabilissima — puderem funccionar humildemente, ao lado dos "stadia" onde se aggromerem os fanaticos do theatro populaceiro, algumas salas discretas, quasi pudendas, em que os inhibidos pela educação, ou, se preferem, pela perversão de suas almas, de vibrar ao contacto das formas primarias da arte scenica, se entreguem, sem constrangimento, sem justo, á degustação dos prazeres que só encontram nos aspectos transcendentaes, complexos, subtis desse genero literario.

Sim, "genero literario". E' ao redor desta expressão que se devem reunir subsidios para perfeito esclarecimento de um equivoco desde muito a caminho de se eternizar. Com effeito, ella deixaria de ser applicavel ao theatro, se prevalecessem, em definitivo, certas tendencias; e eu gostaria de saber em qual das modalidades de arte se deve e póde incluil-o, uma vez que se affirma, em termos peremptorios, sua irreductivel incompatibilidade com a literatura.

Pobres diabos que se jugam munidos de especial, privativa clarividencia para o estudo de tal materia, não têm o menor escrupulo em usar do adjectivo "literaria" como synonymo de frustre, de falha, de imprestavel, toda vez que pretendem classificar desfavoravelmente qualquer peça. "Sancta simplicitas!" Ignoram, os eretinaços, que a theatralidade, a "representabilidade", cuja obsessão os persegue, são sempre, e nem poderiam jámais deixar de ser, simples funcção do que na tragedia, no drama, na farça discutida, porventura existe de verdadeiramente literario. Não exige, de resto, prodigios de sagacidade e percepção de qual seja a origem dessa confusão lamentavel: a incapacidade dos pretensos doutores em theatro part distinguir entre

Joracy Camargo
**Do Theatro de Brinquedo**
**(Caricatura de Alvarus)**

MARGARIDA

MAX

E

ARMANDO

ROSAS

theatral, não o é menos achar-se a primeira, com o cara- a segunda irreparavel damno a toda tentativa de producção theatral. não o é menos achar-se a primeira, com o caracter de immanencia, de essencia, de virtualidade indestructivel, no seio de quantos trabalhos dessa categoria logrem triumphar. Não ha literatura digna desse nome que se desvie por inteiro da verdade, da natureza, da vida. Em ultima analyse, ser literario é ser humano.

Repugnam-me apparencias de quem arromba orgulhosamente portas apenas encostadas, bem como as attitudes de quem deseja inculcar-se descobridor da polvora. São coisas axiomaticas — demasiado o sei — as que acabo de enunciar. Mas, não obstante a sua diaphanecidade, prestam-se, entre nós, a enganos, que seriam ridiculos, se não fossem dolorosos, e, por isso mesmo, não é sómente admiração, é tambem reconhecimento, que todos, os amigos do bom theatro, devemos a Alvaro Moreyra, por haver produzido uma demonstração pratica nesse terreno, e — o que me parece mais auspicioso ainda — provado a viabilidade perfeita, no Brasil, de um theatro de emoções e de idéas, ao qual não degrade qualquer intuito de transigir com os baixos, ignobeis appetites mentaes do grande publico.

Hão de achar que muito me atrazei no registro e analyse desse acontecimento, o mais notavel — não hesito em asseveral-o desde já — de toda a evolução do genero entre nós, e, consequentemente, um dos de mais forte relevo e repercussão mais profunda no conjunto da historia da literatura brasileira. E' que o abalo da surpreza, muito embora fosse esta voluptuosa, me traumatizou. Um mundo de suggestões, de intenções, de esperanças, formou-se dentro de mim, ao subito clarão desse milagre. E, epicurista requintado, dei-me todo á seducção de sonho tão radioso — a genese, a tal ponto retardada que já ninguem a suppunha possivel, de um theatro de arte no Brasil.

Accresce, ainda que Alvaro Moreyra, cujo nome, desde aquella noite inolvidavel, se ligou ao do palco brasileiro, como ao do francez se ligaram, modernamente, os de Antoine, Lugné-Poe, Gémier, Copeau, Baty, Ghéon, venceu tres vezes: como autor, como actor, como ensaiador. Qualquer dos aspectos da rica, esplendida, fascinante personalidade de homem-theatro—para falar como alguem falou, com justeza inexcedivel, a respeito do creador do "Théâtre Libre" — que se lhe descobriu então, reclama um ensaio inaccessivel aos meus singelos recursos de escriptor. Impossivel, porém esquivar-me á tentação de dizer quaes as emoções que elles despertaram em mim — modalidade humilima de critica, subtilmente enaltecida no inesquecivel prefacio de "La vie litteraire" por quem poderia, se quizesse, violar, com a brutalidade augusta de um deus, os mais pretenciosos processos de exegese erudita e raciocinante. Seja-me, portanto, voltar, sem impertinencia, ao assumpto, de cuja dilatação me não cabe culpa, e sim a Alvaro Moreyra, a maior incarnação, que conheço, do genio traquinas, e cuja travessura intellectual vae ao cumulo de, a pretexto de se divertir e divertir-nos, nos impôr austeros motivos de meditação.

BENJAMIN LIMA

A Legitima Agua de Colonia de Colonia Nº 4711.

Veja a lista dos fornecedores na pagina nº 51

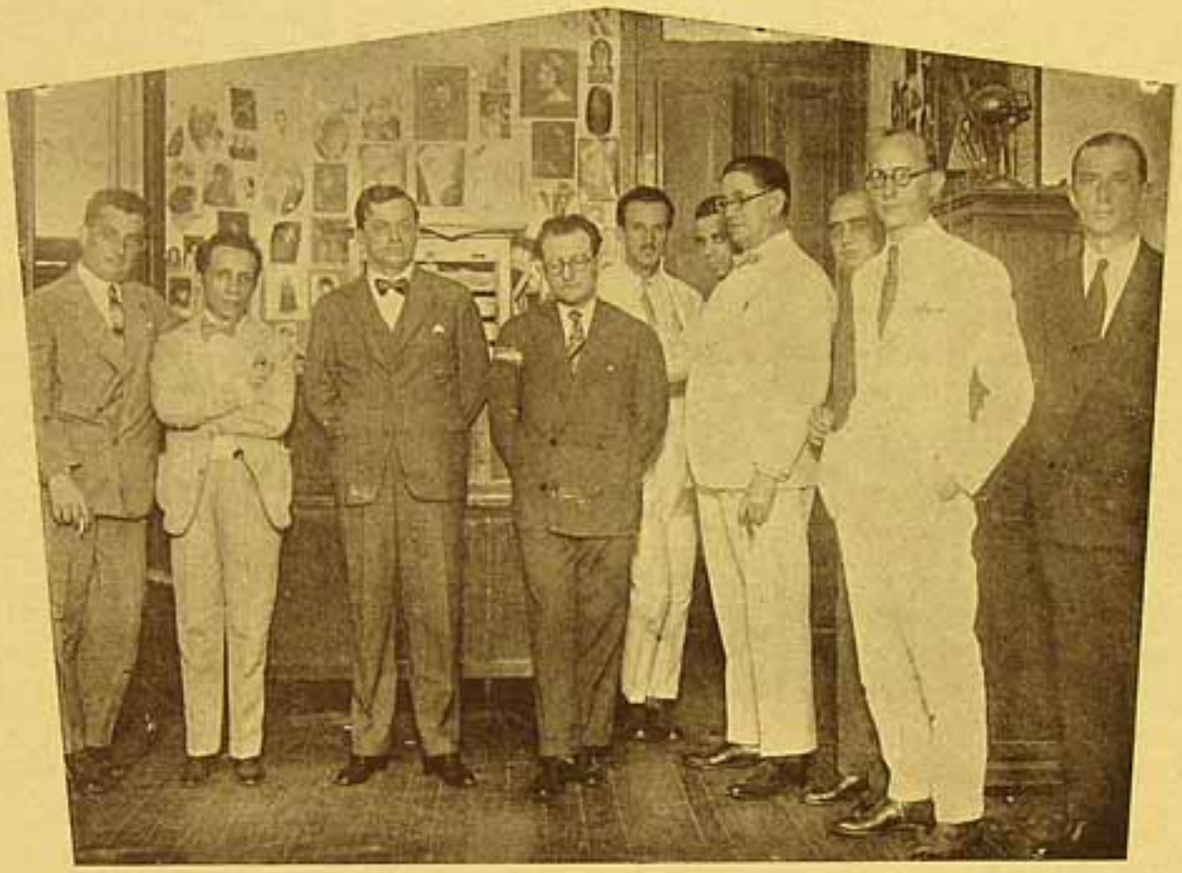
# U M

# S Y M B O L O

Poesia
de
Honorio
de
Carvalho

Desenho
de
Basilio
Vianna
Junior

Olha essas duas arvores: — um dia
Mão que ao acaso ali se abriu, de certo,
Arremessou, indifferente e fria,
As sementes e as fez brotar tão perto
Uma da outra... Após, a terra, amiga,
Prendeu-lhe as raizes e, hoje, quando
Uma soffre, verás a outra penando,
Porque o mal que a uma attinge outra castiga.
E assim serão, por toda a vida, como
Dois sêres desfructando a realidade
Desse tão raro e ambicionado pomo
A que chamamos a Felicidade.



O Senhor Ministro Victor Konder em visita ás officinas de "Para todos...", acompanhado do poeta Hermes Fontes, do seu gabinete. Em baixo: partida da Caravana Medica Brasileira, que foi ao Uruguay e á Argentina.

Onestaldo
de Pennafort

NESTA cidade grande, onde os escriptores para conseguirem agrado e respeito têm que passar descomposturas, um poeta contente de ser poeta é um elogio da Vida. Onestaldo de Pennafort pertence á pequena tribu feliz "Interior e outros poemas", livro que acaba de apparecer, editado pelo Annuario do Brasil, traz de Onestaldo aquella fina sensibilidade, aquella comprehensão meiga das almas que passaram perto delle e das paysagens por elle vistas e amadas. E' o livro-adeus de 1927. E' o livro- boas vindas de 1928. Livro fetiche. Uma boneca que fosse uma rosa desfolhada... — A.

E' grande nas quatro dimensões.

Natural de Palmares, onde viveu até os 26 annos.

— De quê que você vivia?

— De politica...

Mas é mentira. Viveu de pastoris, de maracatus, de boi-bumbás, de emboladas, de reisados. A substancia e os rithmos dessas fórmas populares dão um cunho personalissimo aos seus poemas. Foi o primeiro de nós a se servir em poesia culta do rithmo do "martello":

— "Lá vem Pé-de-Vento!"
— "Lá vem Tira-Teima!"
— "Lá vem Fura-Mundo!"
— "Lá vem Sarará!"

E é admiravel como de medida tão fortemente rithmada elle sabe passar sem transição aos rithmos mais dissolutos do verso livre:

— "Damnou-se! vai tirar a argolinha!"

O poema "Cavalhada", a que pertencem estes fragmentos, é formidavel como "rithmo" e delicioso como evocação do tradicional festejo popular.

Ascenso Ferreira veiu pessoalmente ao Rio trazer o seu livro "Catimbó". O livro em si já é bello: primoroso trabalho graphico de José Maria de Albuquerque e Mello, com alguns desenhos de outro artista e poeta pernambucano, Joaquim Cardozo.

Na cavalhada da poesia de inspiração popular brasileira a gente sente que Ascenso vae tirar a argolinha...

— "Tirou!!!"
— "Musica, seu mestre!"
— "Palmas, negrada!"

MANUEL BANDEIRA

Ascenso
Ferreira

Principalmente as mu'heres gostam de carreiras de cavallos. As mulheres, por instincto, são mais subtis do que os homens

Os homens vão, apostam, perdem ganham. Mas puxaram a vida a semana inteira. Têm inveja dos cavallos que apenas correm.

NO PRADO DO JOCKEY CLUB

INSTANTANEOS NAS ULTIMAS CARREIRAS

## MEU

## Q

## CA

E foi por isso

Posto 4 de C

a Hora do So

linda. Mas a

D E U S !

U E

L O R !

ue o Praia Club, do

opacabana, organisou

vete. Foi uma hora

gmentou o calor...

Senhorinha Maria José de Queiroz, filha da senhora viuva Queiroz Junior. Terminou o curso de Sion e recebe amanhã a corôa symbolica.
(Photo Sylvio Bevilacqua)

# RENUNCIA

Hontem ella fez annos. Vinte e tres ou vinte e quatro. Elle mandou-lhe uma porção de flores e uma carta. Na carta falava assim:

"Lisette. — Aproveito o dia de hoje, que devia ser para mim um dia de felicidade, e aproveito tambem estas flores para romper assim, definitivamente, as nossas sempre tão platonicas relações sentimentaes. Durante um anno você bem sabe que foi a minha unica preoccupação na vida. Mas eu tive a desventura de confessar primeiro o meu amor. Não esperei que você confessasse primeiro o seu...

Já pensei varias vezes na renuncia. Varias vezes não pude renunciar. Mas renuncio agora, não sabe você com quanto sacrificio neste dia bonito que é o dia da sua felicidade, que é o dia em que eu perdi a esperança de conquistar a minha felicidade...

Eu peço a Deus que você seja muito feliz. — Ivo, o romantico"

Matou-se depois disso? Pensou nisso, talvez. Não valia a pena.

BRASIL GERSON

Parananguá — Rocio.
A colonia paranaense festeja segunda-feira o Dia do seu Estado. Grandes homenagens vão ser prestadas ao Dr. Affonso de Camargo.

A' sahida da missa mandada rezar pela directoria da Escola Wenceslão Braz, na igreja do Engenho Velho, á qual compareceu o senhor Presidente da Republica.

No salão da Escola Wenceslão Braz, durante a festa do encerramento das aulas. Em baixo: o senhor Washington Luis saudado pelas alumnas.

ESCOLA

RIVADAVIA

CORREIA

Em cima: o director da Instrucção, Dr. Fernando de Azevedo, entre professores e alumnas ao ser inaugurada a exposição de trabalhos do anno lectivo. Em baixo: grupo de alumnas.

# D E B E L L A S A R T E S

Com grande numero de pessoas de nossa sociedade foi inaugurada, na "Galeria Jorge", a exposição do Sr. Levino Fanzeres, pintor espiritosantense e premio de viagem; a mostra do artista revela bem os francos progressos que elle vem fazendo como paysagista; ella compõe-se de 71 telas, desenhos, esquices. Levino Fanzeres tem recebido das pennas mais brilhantes os elogios melhores, como se póde ver pela amostra que transcrevemos:

"Arvores de nossa terra", quadro do pintor Levino Fanzeres, que está realisando a sua mostra de arte na "Galeria Jorge".

"Porque além de empregares do teu talento nas tuas telas, tu as enches da tua emoção, dando-lhes, transmittindo-lhes a fina emotividade, que te é caracteristica.

Corrêa Junior—S. Paulo"

"Outra qualidade que se lhe nota é o fino gosto no córte das paysagens, na disposição dos seus modelos, na escolha dos assumptos.

Nestor Rangel Pestana—S. Paulo"

"Mas não esqueçamos das Cabeceiras do Rio Santa Maria, onde a gamma do verde é rica, a curva do rio bem talhada, as aguas e sombras carinhosamente tratadas...

Renato Guimarães — S. Paulo"

"A nosso ver Levino Fanzeres alcandora-se ainda mais em sua arte pelo entranhado amor á esta orgulhosa nesga de terra que é o seu berço. — Fernando Rabello — E. Santo"

"Em cada téla vibra e resplandece
A centelha divina, a mente accesa
E a celestial ternura de uma préce.

Paulo Machado — S. Paulo"

"Veranistas", tela encantadora de Haydéa Santiago, que tanto exito alcançou no ultimo Salão de Bellas Artes.

"...é incontestavelmente um dos mais bellos temperamentos de paysagista que do Rio nos tem vindo.

Raul de Polillo — S. Paulo"

"... tem tido sempre, pelo berço natal as mais fundas sympathias e os mais carinhosos enternecimentos, perpetuando-lhe nas suas télas magistraes, o ouro dos seus ipés floridos o verde ensolarado de suas florestas gigantes, o colleio sereno de seus regatos mansos, o despenhar fragoroso de suas cachoeiras potentes, a belleza dos seus encantadores ocasos, a formosura de suas alvoradas alegres, a soberania orgulhosa de suas montanhas e a bravura épica dos seus vultos tradicionaes.

Elpidio Pimentel — E. Santo"

"Levino Fanzeres é o pintor magico das paysagens de nossa terra, enamorado de sua belleza.

Saul de Navarro — Rio"

"Trata-se de uma paysagem tomada em Campos, á beira do Parahyba. E' primorosa como composição e realisação, o penultimo plano, massa de montanhas que ainda não azulou, está pintado de maneira a fazer a honra ao mais pintado paysagista, pela finura da côr e acerto da tonalidade, funda-se no thema geral e lhe empresta singular brilho.

Monteiro Lobato — S. Paulo"

"E' um pintor que se extasia deante da maravilha das côres que, ao crepusculo, têm tonalidades suavissimas e nol-as transmitte, então nimbadas de uma serena doçura.

Walther Barioni — S. Paulo"

"Cabeça de velho", pertence á Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes; foi pintada por Henrique Bernardelli e é um dos bellos trabalhos do grande mestre. Henrique Bernardelli foi premiado no Salão Geral de Bellas Artes de 1915 com a grande medalha de honra.

■

"...cada quadro revela uma poesia de encanto, dessas que sómente possuem os verdadeiros, os authenticos artistas.

Raul Pederneiras — Rio"

Como se vê, não é preciso accrescentar outros adjectivos para realçar a obra do pintor.

Compõe-se a mostra de Levino Fanzeres das seguintes obras:

"Murmurios da tarde", "Symphonia aurí-verde", "Hora da saudade", "Margens do Parahyba", "Recanto poetico", "Estudo", "Rancho do hortelão", "Terra capichaba", "Forte da Barra", "Convento da Penha-mancha", "Recanto colonial", "Pôr do sol" "Praia de Copacabana", "Barco tenheiro", "Crepusculo", "Arredores do Pedregulho", "Canôas de pesca", "Humidez e sombra", "Veleiros no cáes", "Effeitos do sol", "Caminho iluminado", "Rancho do posseiro", "Serra dos Itatins", "Rancho", "Velhas arvores", "Trecho de jardim", "Barcos em repouso", "Maré baixa", "Recanto abandonado", "Ponta do Cajú", "Morros da Guanabara", "Ruinas de Braz de Pinna", "Barco azul", "Casuarinas", "Velho Bacho", "Trecho da Gavea", "Copacabana", "Corcovado"; "Estudo", "Pedaço de Copacabana", "Praia do forte de S. João", "Nota crepuscular", "Estudo (Pinacotheca de S. Paulo)", "Favella do aterrado", "Trecho da Guanabara", "Ipanema", "Pedras de Copacabana", "Arêas do Leblon", "Embarcação parada", "Velhas casas", "Cáes de S. Christovam", "Sol da tarde", "Igreja do Bomfim", "Flamboyant", "Velas brancas", "Collecções, estudos, ensaios diversos"; "Manhã de sol", "Canal em S. Christovam", "Tempestade", "Aspecto carioca", "Estradas dos Charitas", "Effeito de sol poente", "Velho cáes", "Morros Fluminenses", "Mar de Copacabana", "Luz matinal", "Aspecto da Guanabara", "Ensaio a crayolor", "Ensaio a crayolor", "Estrada torturosa".

■

Continúa a despertar grande enthusiasmo o punhado de télas que Jorge Freitas tem em exposição na sua galeria á rua do Passeio. São obras de artistas francezes de raro valor.

O gravador Adalberto Mattos fez entrega da grande placa em bronze que a Sociedade Fluminense de Agricultura havia encommendado para o monumento do Café, na cidade de Rezende. O monumento foi projectado pelo architecto Roberto Magno de Carvalho.

Quando estiver circulando o "Para todos...", deverá estar inaugurado o grandioso monumento á Republica, em Nictheroy, executado pelo estatuario Correia Lima, por encommenda do Estado do Rio.

Para Vassouras, em viagem de repouso, seguiu o pintor Argemiro Cunha.

Está de parabens a cinematographia brasileira. O medalhão que "Cinearte" ordenou ao gravador Adalberto Mattos já se encontra em bronze, devendo ser exposto ainda este mez para que os productores de films nacionaes possam ver o premio que lhes é destinado.

Continúa aberta a exposição Parreira, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Pelo professor Girardet, foi entregue á fundição, o magnifico retrato da senhora Santos Lobo.

**Busto de Julieta Telles de Menezes offerecido a ella pelos artistas de Buenos Aires. Trabalho de Luiz Perlotti.**

# D E M U S I C A

De volta de sua excursão artistica ás Republicas do Prata, Julieta Telles de Menezes recebeu-nos em seu "studio", uma noite destas. E, como, naturalmente, ella ainda se achasse empolgada com a recepção que teve, foi essa viagem o unico assumpto de nossa palestra.

— Emprehender uma viagem dessas, — disse-nos ella — corresponde a jogar uma cartada muito mais séria do que parece. E' como se a creatura se sentasse deante de uma mesa de jogo, para enfrentar a sorte.

— Mas quando se volta assim, victoriosa...

— Sim, confesso-lhe que, como brasileira, como artista e como mulher, estou plenamente satisfeita com a minha triplice victoria... principalmente como brasileira. Desde meu primeiro concerto, senti que tinha tido a fortuna de despertar interesse e sympathia no meio artistico de Buenos Aires. Comprehendi, então, que estava em minhas mãos tirar um pouco de proveito dessa feliz opportunidade, para trabalhar um pouco pela propaganda da nossa musica, e, portanto, pôr em evidencia o nome do Brasil. Eu era a primeira cantora brasileira, de camera, que se fazia ouvir em Buenos Aires. Fiz o meu primeiro concerto, no Theatro Odeon, abrangendo o periodo classico, o romantico e o contemporaneo francez, fechando-o com tres nomes brasileiros. O successo alcançado com a nossa musica foi de tal ordem, que, no dia immediato, a Casa Ricordi me mandava perguntar onde poderia ella adquirir, no Rio, as musicas que eu cantára, pois estavam sendo insistentemente procuradas. Indiquei a Casa Arthur Napoleão e a Casa Mozart e, effectivamente, aqui chegada, tive o prazer de verificar que ambas haviam recebido varias encommendas de musicas, algumas até acompanhadas dos meus programmas. O acolhimento que tive animou-me de tal fórma, que o meu segundo recital, na Associacion Wagneriana, foi inteiramente dedicado ao repertorio brasileiro. E dahi por deante, tanto em Buenos Aires, como em Montevidéo, a musica brasileira passou a ter logar proeminente nos meus programmas. Fiz ouvir os nossos nomes mais em evidencia, como Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Barroso Netto, Nepomuceno, Francisco Braga, Homero Barreto, Glauco Velasquez, J. Octaviano, Luciano Gallet, Ernani Braga, Felix de Otero, Paulo Florence e Aloysio de Castro. Através do repertorio de canto, creio que, de todos elles, só Villa-Lobos era ali conhecido. E a verdade é que, quando sahi de Buenos Aires, o "Trio Brasileiro", de Lorenzo Fernandez, já estava na vitrina da Casa Ricordi. Affirmo-lhe que o successo da nossa musica ultrapassou á minha expectativa, tendo despertado calorosas acclamações, não só nos meus concertos do Odeon, como no da noite brasileira, organizada pela Associação "La Peña"; no do vesperal da Sociedade "Diapason", na "Wagneriana" e na Embaixada dos Estados Unidos.

— Em Montevidéo...

— Uma impressionante continuação de Buenos Aires. Depois de haver dado dois concertos, um em Cordoba e outro em Rosario, dedicando a maior parte dos programmas aos nossos autores, estreei no Theatro Solis, de Montevidéo, realizando o meu recital sob o patrocinio do Ministro do Brasil. Depois, no mesmo Theatro, realizei o meu segundo concerto, que foi patrocinado por D. Rodriguez Fabregat, Ministro da Instrucção Publica, sendo o programma exclusivamente brasileiro. Ainda no mesmo theatro cantei, pela terceira vez, no concerto organizado pela Associacion Coral de Montevidéo, sob a direcção do maestro Carlos Corrêa Luna. Cantei depois duas vezes no Salão de Honra da Universidade, fazendo ouvir sómente brasileiros. E por toda parte, o mesmo carinhoso acolhimento á nossa musica e a mim e a Ernani Braga, o nosso pianista, que me acompanhou em quasi todos os meus concertos.

— De modo que foi um succeder de emoções.

— Cada qual mais forte e mais justa.

— Umas maiores do que outras...

— Sim, basta citar-lhe tres homenagens, que reputo excepcionaes e que me commoveram ao extremo: o expressivo officio dirigdo ao nosso Chanceller, pelo Embaixador brasileiro na Argentina, Dr. J. Paula Rodrigues Alves, e no qual elle bondosamente exaltou o meu trabalho de propaganda da musica brasileira; o regio presente do meu busto em bronze, executado por Luiz Perlotti, que é um dos maiores esculptores argentinos, e que me foi offerecido por amigos, artistas e admiradores de Buenos Aires, em uma vesperal interessantissima levada a effeito no Salão da "Diapason"; e, finalmente, a commovedora offerta de uma

**No Jockey Club, antes do banquete que as altas autoridades da Nação offereceram ao Dr. Getulio Vargas, presidente futuro do Estado do Rio Grande do Sul.**

■

medalha de prata, lembrança dos universitarios uruguayos, e que recebi num festival de confraternisação uruguayo-brasileira, realizado no salão de honra da Universidade.

— Não cantou musicas argentinas nos seus programmas?

— Cantei, depois de ter tido a fortuna de preparal-as sob a direcção dos proprios autores, como Alberto Williams e Dr. Carlos Lopes Buchardo, director do Conservatorio. Devo referir-lhe, tambem, a impressão de deslumbramento que recebi ao visitar as officinas e redacção de "La Prensa", e que constitue uma honra excepcional.

— Encontrou, naturalmente, o auxilio esperado por parte dos brasileiros por lá residentes...

— Sim, principalmente do nosso Embaixador, do pessoal do Consulado, do Dr. Ezequiel Ubatuba, em Buenos Aires e do Ministro brasileiro em Montivedéo.

E Julieta Telles de Menezes referiu-nos, a seguir, uma impressionante série de pequeninos detalhes de sua excursão, através dos quaes vimos que, quer para a fina sociedade de Buenos Aires e de Montevidéo, quer para os seus meios artisticos, durante cerca de quatro mezes, ella foi uma verdadeira "enfant-gatée", á mercê do carinho, da bondade e do enthusiasmo de todos.

**T. G.**

As canções modernas, de Hekel Tavares, que tanto exito têm tido no Theatro de Brinquedo, começaram a ser editadas. Tres dellas: "Tenho uma raiva de você...", "Dedo mindinho", "No nosso tempo de collegio", palavras de Luiz Peixoto, appareceram editadas pela Casa Vieira Machado. Vão correr o Brasil todo. Vão correr o mundo todo.

■

**A Colonia Franceza do Rio reunida em torno dos aviadores Costes e Le Brix para um jantar no Copacabana Palace.**

# D E M U N D A N I S M O

## MICROSCOPIO

"O sonho é o thema do poeta; é desenvolvendo-o e apropriando-o segundo certas leis para lhe augmentar a belleza, que elle realisa a obra de arte. E' no sonho que residem as mais verdadeiras illusões da humanidade; a poesia não é mais que a expressão do sonho".

Taes palavras, collocou-as Wagner na bocca de um de seus personagens, nos "Mestres Cantores de Nuremberg".

Mas... o que é sonho?

Definem-n'o os realistas, homens de sciencia como simples "conjuncto das idéas ou imagens frequentemente disparatadas ou confusas que se apresentam ao espirito de quem dorme; pessôa ou objecto visto ou imaginado durante o somno".

Explanando-se sobre as multiplas causas que os pódem provocar, Freud os considera como phenomenos essencialmente psychicos, realisação de desejos alinhados na serie das acções do espirito no estado de vigilia estabelecidos por complexa actividade intellectual.

Entretanto, si assim é para o analysta frio, essas curiosas manifestações em que se desdobra o ser humano durante o periodo em que o corpo descansa, haurindo, pelo repouso, as forças que o hão de apparelhar para as energias que despende quando acordado, para o idealista o sonho se apresenta em campo diametralmente opposto, ou seja como a concepção mais completa da visão objectivada pela fantasia.

E Alexandre Herculano, revoltado contra o sol que lhe patenteava em toda a sua crueza a materialidade das cousas, assim o invectivou: — "Porque te havia eu de amar, ó sol, se tu és o inimigo dos sonhos do imaginar, se tu nos chamas á realidade e a realidade é tão triste".

De resto, a realidade, por mais axiomatica que se nos affigure, está até certo ponto dependente do prisma por que se a vê.

Perguntae ao poeta o que vem a ser para elle a realidade e elle responderá que é a concretização, apenas para outrem, do sonho permanente que alimenta a sua ansia perenne em busca da

Enlace
Maria Bormann — Moysés Holendor

perfeição da rima e da belleza do rythmo.

Interrogae o musico e elle dirá a mesma cousa com relação á harmonia dos sons, como o dirá o pintor com referencia ás tonalidades das côres e o esculptor sobre o equilibrio das linhas.

Si essa concretização, porém, se não verificar na plenitude de seus desejos, o alvo de seus esforços ficará, acaso, indefinido?

Não. Elle continuará a existir em essencia, indestructivel, na fonte da imaginação, abstracto talvez para os demais, vivo e palpavel para si.

Ali perdurará immutavel, inaccessivel aos olhares profanos, idolo sagrado pela sua adoração interior, que delle fará, então, o seu sonho, o seu grande sonho, o sonho maior, pharol rutilante a clarear-lhe a rota pelo caminho da Vida!

**H. de C.**

Bonde de Humaytá... Dez horas da noite.

Num dos bancos um casal agarradinho, procura patentear aos olhos dos demais passageiros, que a união faz a força... até contra o frio.

De quando em quando elle diz qualquer coisa ao ouvido della, que se desmancha num sorriso de ternura.

Madame, que é tambem passageira do vehiculo, chama a attenção do marido — conceituado engenheiro — chama-lhe a attenção para o colloquio:

— Aquelles dois parecem felicissimos. Observa como vão radiantes. Serão casados?

E o engenheiro, sem medir o alcance da resposta:

— São; mas não um com o outro.

YVONNE
filhinha do escriptor Alvaro Delphino, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Commemorando o anniversario de sua fundação, o Club dos Advogados realisou no dia 10 do corrente um sarão dansante que se revestiu de grande brilhantismo.

Na livraria Pimenta de Mello & Cia., editora, rua Sachet, 34, e nas outras livrarias da cidade está á venda "A Boneca Vestida de Arlequim" (com a Caixa de Brinquedos) de Alvaro Moreyra.

**Grupos de convidados na residencia do Dr. Orlando Góes no dia do anniversario de seu filho Kleber, que se vê entre meninas e meninos.**

O Atlantico Club realizou em sua séde, na noite de 11 do corrente, um chá paulista, que attrahiu notavel concurrencia.

EM beneficio da Pro-Matre, a direcção do Balneario da Urca levou a effeito na tarde de 10 do corrente um interessante chá dansante. Essa festa de caridade e elegancia reuniu os elementos de maior destaque da nossa alta sociedade.

SOB o patrocinio do poeta Bastos Portella o America Football Club realizou no dia 10 do corrente attrahente festa artistica que se revestiu de grande brilho.

POR motivo da sua escolha para Governador de Alagôas, os amigos e admiradores do deputado federal Alvaro Paes offerecer-lhe-ão um grande banquete.

**Em baixo: os pequenos de Moraes Castro no jardim da sua morada.**

MADEMOISELLE apezar de contar apenas 20 annos (póde-se dizer a idade aqui porque no Rio de Janeiro todas as mesdemoiselles, quando não têm 20 annos, têm menos) é profundamente sceptica. E outro dia, no baile do Automovel Club, dizia a um cavalheiro:

— Juramentos de amor! Então, imagina, que eu acredito ter havido jámais algum homem que amasse só uma mulher?

— Houve, sim; juro-lhe que houve — attirmou o rapaz.

— Quem? O Sr. talvez? perguntou mademoiselle.

E o cavalheiro, calmo:

— Não; não lhe falo de minha pessoa. Estou me referindo a... Adão.

# D E
# C I N E M A

Installado nas trévas de um Cinema, o espectador enthusiasta mira e remira scenas e artistas. Emquanto isso, trilham na téla os expoentes da scena silenciosa apreciados pelo publico, que por sua vez, mal sabe por quanto tempo durará o brilho de seus nomes.

Verdadeiramente, tudo isso depende, em absoluto, delles proprios. O publico está prompto para favorecer com o seu encorajamento emquanto o artista sabe continuar com a sua arte de se fazer interessante e interessado. Mas quando os seus recursos para tal fim se esgotam, o publico se desinteressa, e outro nome ha de surgir para occupar a preferencia.

A platéa não é inconstante; mas o artista póde ser. O publico lhe nega o apoio. E' tarefa para o artista o saber tão popular amanhã como o é hoje, ou do contrario, adeus favor publico!

Popularidade continua é possivel — para um artista. Muito ainda terá o tempo que passar, até que se diminua a lembrança de um João Caetano, um Brazão, um Peixoto, Pepa Ruiz, Marigliano, e tantos outros. Sua fama ha de écoar incessantemente por éras. Oxalá tivesse sido possivel ao Cinema e ao phonographo conservar toda a gloria de taes artistas, para a posteridade!

No Cinema, os artistas têm a felicidade de poder conservar permanente, só o tempo o dirá. Com a presença de tal facilidade actual, chega-se a pensar si a fama e gloria dos artistas do Cinema perdurarão tanto quanto as daquelles nomes, todos de uma época em que não existia ainda a maravilha de tanto progresso mecanico.

E todavia, o mundo inteiro, actualmente, não póde laborar em equivoco quando acclama os seus predilectos artistas da téla. Não ha de o mundo errar quando acclama Ramon Novarro, ou John Gilbert. Fôra o caso de um equivoco e a popularidade delles téria a duração apenas do presente momento.

O talento de Chaplin, os meritos de Mary Pickford, as soberbas qualidades de Fairbanks, etc., são valores que hão de perdurar — ou então, estaremos numa idade de estupidez collectiva sem nexo da apreciação da arte.

L I A

T O R A '

DOROTHY PHILIPS

De certo, esses artistas do Cinema e seus trabalhos hão de perdurar, mas todo julgamento deve aguardar a acção do tempo. Dentro de dez annos, cincoenta annos, um seculo mais tarde, si esses trabalhos forem revividos e apreciados não sómente como a prova cruel dos inicios de uma arte nova, mas como trabalhos de merito bastante para perdurar atravez do tempo — ahi então o Cinema provado o seu inestimavel merito de agora produzir uma arte que irá ser o encanto dos filhos, dos filhos dos nossos filhos.

■ Segundo calculo ultimamente feito no "studio" da Paramount, em Hollywood, apenas uma concorrente de cada sessenta que se apresentam para um dado papel, é escolhida. Por isso, dizem as estatisticas, ha sempre cerca de 6.000 meninas que pretendem entrar para o Cinema, que só de tempos em tempos conseguem um logarzinho de "extra" no quadro das novas producções.

■ H. D'Abbadie D'Arrast, o mais recente dos directores da Paramount, acha que as roupas servem ás occasiões. Pondo em pratica essa theoria, chama elle a attenção para as differentes maneiras de vestir de Adolphe Menjou em "Paixão Romantica", que é a ultima de Menjou e a primeira producção que para a Paramount dirige Mr. D'Arrast.

■ Calcula-se que cada "estrella" cinematographica requer cerca de vinte pessoas para ajudal-a a preparar-se para a filmação de uma pellicula. Neste numero estão incluidos ajudantes de scena, penteadores, alias de camarim, modistas, critico d'arte, etc., etc.

■ O departamento de argumentos da Paramount tem em archivo cerca de 15.000 historias para serem filmadas, sobre os assumptos mais variados deste mundo e que póde ser enscenado, caso seja necessario, dentro de um espaço de tempo relativamente curto.

■ As companhias cinematographicas, em sua eterna ansia pelo bello, está importando mais mulheres bellas e artisticas do que jámais sonhou de fazer o palco. E' certo que a scena falada importava companhias inteiras, mas a acção do Cinema é constante e grande numero de bellezas do "écran" deve a sua estadia na America ás boas offertas que lhes fizeram os productores cinematographicos.

■ James Cruze, productor associado do "studio" de De Mille, pretende ter feito a mais sensacional descoberta, desde que Dolores Del Rio e Janet Gaynor surgiram no céo da Cinelandia. Trata-se de Nena Quartaro, joven americana, de paes latinos e de extraordinario talento dramatico. James Cruze deu-lhe o principal papel

D O L O R E S C O S T E L L O

ARTISTAS DA RUSSIA

feminino em "The Red Mark" Neva será uma promessa maior do que a nossa Gracia Morena ?

■ Devido á enfermidade de Helene Costello, a linda Edna Durphy substituiu-a como "leading-lady" de Monte Blue em "Across the Atlantic", producção da Warner Brothers.

■ Em "Stand and Deliver", da Pathé-De Mille, sob a direcção de Donald Crisp, Rod La Rocque faz um papel de bandido grego

■

JOSEPHINE LASCAVOI

CINEMA BRASILEIRO

■ Martha Torá, irmã de Lia Torá, que se acha em Hollywood, acaba de ser escolhida para importante papel no film carioca "Barro Humano".

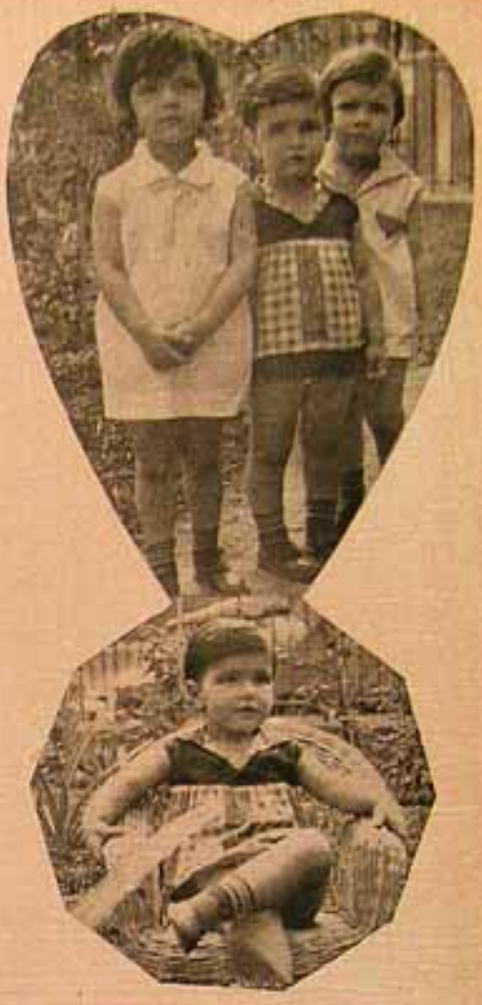
■ "Flor do Pantano", film da A. U. do Brasil, está quasi terminado, tendo Zaira Cavalcanti como estrella.

■ A Liberdade-Film, de Recife, está preparando a filmagem de "Veronica" com Almery Steves, Ary Severo e Luiz Maranhão.

■

AZA RAZSADOVA

L. S. Marinho, representante de "Cinearte" em Hollywood.



Lourdes, Ilia e Regina, filhas do casal Dante Fieschi Lavagnino.

Em baixo: Lysio, filho do casal Pacifico — Andrade.

# UM SONETO:

## ALICE — ALBERTINA — EDITH

*(Para a poetisa Catholica Lieda Christina)*

INDAGASTE-ME, HA POUCO, QUAL DAS TRES
MAIS ATTRACTIVOS TEM E E' MAIS SYMPATHICA,
E EU SORRI... ASSIM FAÇO TODA A VEZ
QUE A PERGUNTA E' INSIDIOSA, OU ENIGMATICA

OCCORRE-ME, POREM, QUE TU, TALVEZ,
SUPPUZESTE QUE USEI DA VELHA TACTICA
DE QUEM BUSCA FUGIR, POR TIMIDEZ,
DE UMA ATTITUDE LEAL, MAS, ANTIPATHICA

E, POR ISSO, ESCLAREÇO A DUBIEDADE
DO MEU SORRISO, QUE TENTASTE, EM VÃO,
INTERPRETAR: — E' QUE AS TRES, NA VERDADE,

COTEJADAS NÃO PODEM SER SINÃO
NO GRAU COMPARATIVO DE EGUALDADE,
PELO ESPIRITO E PELO CORAÇÃO!

MARQUES SCHMIDT

S PAULO

# D E E L E G A N C I A

Já de algum tempo para cá todas as preferencias, na estação calmosa, são para o mar. A carioca habituou-se a veranear ali, a dois passos, muito perto da cidade e onde a temperatura é branda.

Copacabana está cheia de clubs que formam na areia, debaixo de tendas raiadas a côres, circulos de elegantes em confortaveis vimes. As horas correm rapidas entre as delicias da agua salgada e ainda mais salgada dos "potins".

Para a praia é bem mais facil confeccionar vestidos. Não ficam por alto preço e têm graça infinita. Duas ou tres saias plissadas, alguns "sweaters", um chale, um "boas" de plumas, duas sombrinhas e algumas miudezas, pequenos nadas, como cintos, gravatas de tulle, de fitas, sapatinhos de esteira, etc. Eis o "trousseau" ideal. Para as que preferem a exhibição em traje de banho e não são arrojadas nadadoras, a moda indica o vestidinho como o da fig. 1, de sarja 2 tons, aliás, nota de rigor, mesmo nos vestidos, essa combinação de tonalidade. As banhistas de verdade usarão "maillot".

Figura 1

Não resta duvida que o "maillot" é muito interessante. Deve, pois, ter a escolha de quem o pode pensar e delle abusar.

A fig. 2 é um "deux piéces" de "kasha" crême, cinto e gravata de crêpe vermelho. A fig. 3, saia plissada de crêpe canario e "jumper" bordado a contas azul de louça. Figs. 4, 5, 6 e 7, respectivamente: crêpe da China estampado de amarello e azul e frente plissada em tom unido; "toile" de lã verde jade e "jumper" de setim verde escuro; flanella crême riscada de azul e casaco de flanella lisa; saia plissada e "jumper" de crêpe branco marfim, golla, punhos, gravata e lenço de "georgette" vermelho salpicado de azul rey e ouro.

Este ultimo modelo é authentico parisiense e fez extraordinario successo nos elegantes salões do cabelleireiro A. Fadigas, na ultima quinta-feira.

■

O "Ao Trovador" recebeu para o Natal, lindos vestidinhos para creança.

Figuras 4, 6, 6 e 7

A "A Silhueta" com a chegada da Europa do socio, Sr. Machado, tem em exposição as mais bellas rendas.

■

A A. Dorét, muito grata pelos esplendidos perfumes.

Sorcière

Figuras 2 e 3

# Saudades do "Augustus"...

Quando os jornalistas platinos e brasileiros se reuniram no jardim de inverno da luxuosa motornave "Augustus" para homenagearem o seu commandante, Cav. Francesco Tarabotto, a caminho do Rio para Buenos Aires.

O commandante Francesco Tarabotto e o Cav. Dr. Ernesto Antonini, presidente da "Italia America", a bordo do "Augustus", no nosso porto.

ACABA DE APPARECER

A boneca vestida de Arlequim

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.
34 — Rua Sachet — 34

Um volume
5 $ 0 0 0

Professora Maria Passos
(Photo Chapelin)

Professora Luiza Eugenia Leite
(Photo Chapelin)


# MAGIC... aconselha aos maridos!

Não esquecer de lembrar ás suas espesas o uso do MAGIC, preparado pharmaceutico de effeito seguro contra o suor das axillas, seccando-os por completo, com o desapparecimento de todo cheiro do suor. Não offende a saude: aconselhado pelos eminentes medicos Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado e outros.

O seu uso representa uma grande economia: evita que os vestidos se estraguem.

A' venda nas bôas Pharmacias e Perfumarias.

Peçam prospectos
Caixa Postal, 433 — Rio

Professora Ruth Campos Bricio
(Photo Chapelin)

Professora Iolanda Carneiro
(Photo Chapelin)

EM SÃO PAULO — Aspecto do parque do Palacio dos Campos Elyseos na noite de 15 de Novembro

Vitrine-exposição dos productos "MYRURGIA"

# PERFUMARIA AVENIDA

Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa

**Convidamos V. Ex. a visitar esta casa e procurar na mesma os productos da afamada PERFUMARIA MYRURGIA.**

**Experimente no balcão os finos perfumes desta marca.**

**V. Ex. não assumirá, com a experiencia, nenhum compromisso.**

# Graphologia

*AVISO*

***Temos inutilisado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.***

***Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.***

MR. BROOCK (Rio) — Pela carta de 9 de Setembro — unica que temos presente, verificamos que se trata de um homem activo, de muita força de vontade, comquanto nem sempre orientada com firmeza no caminho da rectidão. Apaixona-se um tanto pelas circumstancias secundarias, prejudicando, por isso, o que é essencial. Sonha bastante e sempre com ambição moral ou material, entrando nesta, em maior parte, a satisfação nos instinctos sensuaes, fortes e permanentes. E' um escravo desses instinctos... Dahi, possiveis deslises no terreno do mando, mas outras qualidades superam esse defeito: é amavel, expansivo, bom, intelligente e espirituoso. Em não havendo possibilidade de má influencia feminina, pode-se contar com a força e a imparcialidade, quer dos seus actos, quer de suas palavras. Isso quer dizer que se tal influencia fôr bôa não ha perigo nenhum...

Tem muitos "collegas" na vida...

RAMOS (Nictheroy) — Espirito dado a investigações scientificas e por isso absorto e pouco communicativo. Não tem tempo para outros idealismos. Sua vontade é tenaz. Seu coração é de pedra. E basta!


# Eis Fé o novo Perfume!

**PEÇAM-NO NAS SEGUINTES CASAS:**

RIO DE JANEIRO

Horta & Sobrinho, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisbôa, Rua Ouvidor, 55.
A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.
C. Baziu & Cia., Av. Rio Branco, 131.
Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.
Erua Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.
Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Brauco, 142.
Granado & Cia., Rua 1° de Março, 14.
Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.
J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34|38.
Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.
J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.
Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.
Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.
Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.
Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83|85.
S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.
Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosario, 91|97.
Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.
Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.
Pharmacia Allemã, Marxen & Dubois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.
Baruel & Cia., Rua Direita, 1.
Braulio & Cia., Rua São Bento, 22
Casa Allemã, Rua Direita.
Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.
Casa Fretin, Rua São Bento.
Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.
C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.
Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.
De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.
Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.
J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108|12.
Januario Lourerio & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.
João Scardini, Rua Aurora, 9.
Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.
Mappin-Stores, Rua Direita.
Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.
Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.
Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

A fabrica

# MOREIRA MESQUITA

apesar de muito imitada é ainda a "leader" de todas as fabricas.

MOVEIS ABSOLUTAMENTE ORIGINAES

CORTINAS, REPS, ETAMINES, TECIDOS, CRETONES, TAPETES E ETC.

173, RUA DA CONCEIÇÃO — Deposito: 40, Avn. Mem de Sá

NENA (Campinas) — Natureza pouco sentimental, embora bastante idealista. Rectidão de espirito ainda mesmo sob a impressão de prejuizos materiaes. Vontade firme, constante, desambiciosa, não obstante zelar muito por seus interesses economicos Um grande amor á commodidade, preferindo-a sempre ás exigencias sociaes. Bôa de coração, menos em amor, terreno em que é excessivamente cheia de caprichos...

SELVAGEM (Bicas) — Natureza mais deductiva que intuitiva, e, por isso, mais consciente das responsabilidades da vida. Comtudo, sonha um pouco a respeito do seu futuro, esperando-o côr de rosa em todos os sentidos. E' um tanto presumpçosa de suas qualidades, aliás boas, em sua maioria. Tem a vontade muito discreta, ligeiramente ambiciosa e sobretudo habil. Tem "opinião", e, em geral, discordante, por um sentimento caprichoso de independencia. E' um tanto avara de palavras e escassa de gestos amaveis. Não obstante, possue um coração cheio de bondade embora desconfiado em amor.

VELHICE?
"Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

**E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.**

**Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.**

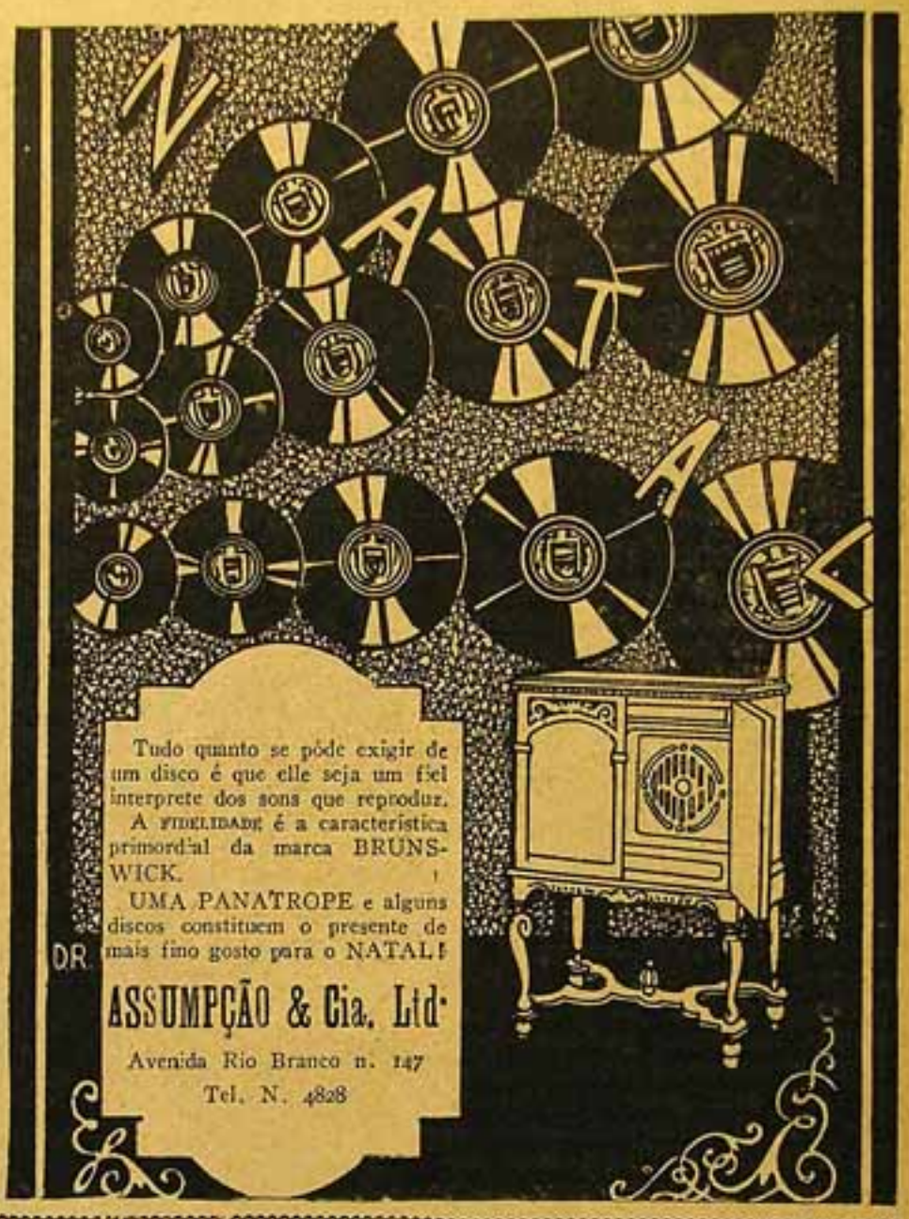
**Indicado nos casos de:**

**Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.**

Vidro 4$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

## HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort. Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

GAUCHITA (Rio Grande do Sul) — Com toda a franqueza: se a graphia que nos enviou é a sua graphia habitual, não ha negar uma natureza profundamente idealista, muito inclinada ás artes e propensa a tudo quanto é intellectual. Se, porém, foi um esforço especial para apresentar uma letra elegante, persiste alguma cousa do que acima ficou dito mórmente a parte da inclinação artistica. Só esclarecendo esta nossa duvida poderemos ser mais francos.

HEMOCLEINE

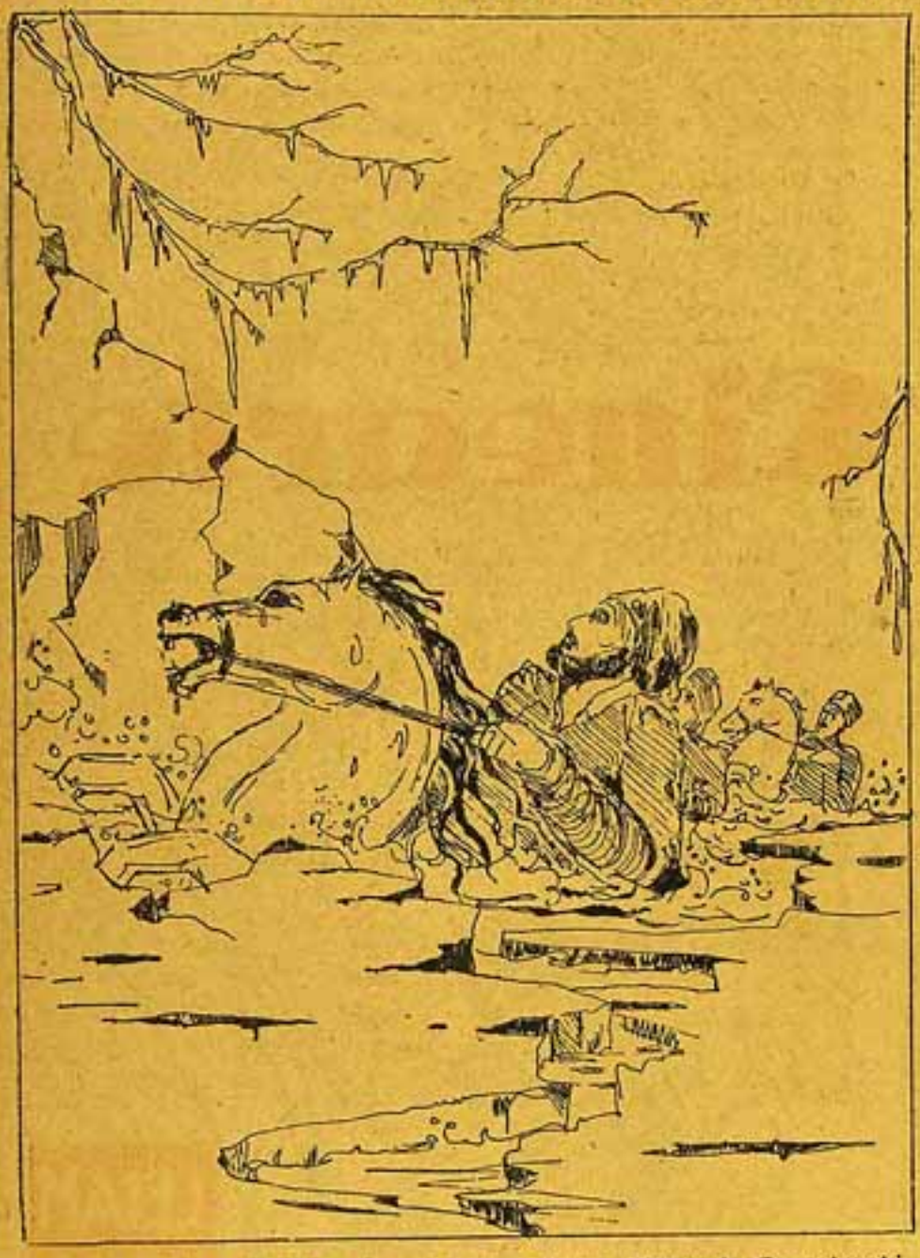
REGULADOR FRANCEZ PARA MOLESTIAS DE SENHORAS

Pallidez, abatimento, nervosismo. Corrige, regula e equilibra as regras

Efficacia comprovada.

Resultados surprehendentes

# Obrigatoria para todos os Brasileiros!...



...é a leitura do livro do sociologo polonez Fernando Ossendowski,

## BRUTOS, HOMENS E DEUSES

para que conheçam a significação exacta da palavra *bolchevista*.

E' a historia da Russia incendiada e saqueada pelas hordas de soldados vermelhos! Assassinos de nacionaes e estrangeiros nas grandes cidades que brilharam na civilisação européa!

Massacres de indefesos camponezes!

Descripção fidelissima dos mais horrendos excessos da guerra civil presenciados por um estrangeiro illustre!

ARTISTICOS FASCICULOS SEMANAES A 500 RÉIS NO RIO E A 600 RÉIS NOS ESTADOS

Os pedidos de assignatura da obra completa, em 7 fasciculos, devem ser acompanhados da quantia de 3$500, em vale postal, sellos ou carta registrada com valor declarado, e dirigida á

*SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"*
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

Peçam tambem os fasciculos atrasados, que serão remettidos contra o recebimento de 500 réis em sellos por cada fasciculo.

**Á venda em todo o Brasil e em todos os jornaleiros**

## A IMPORTANCIA DE UMA BOA REFEIÇÃO MATUTINA

### O que significa para saude a primeira refeição do dia

Muitas pessoas almoçam e jantam em excesso, ao passo que se servem de uma refeição matutina escassa e insufficiente na manhã seguinte. Ao almoço e ao jantar sobrecarregam seus estomagos, e ao contrario, descuidam, pela manhã, de servir-se de um alimento sufficientemente nutritivo para sustental-os durante o longo tempo que medeia entre o jantar do dia anterior e o almoço do dia seguinte. Como consequencia deste costume, o trabalho que se executa pela manhã produz no organismo um desperdicio que não está preparado para restabelecer. Dahi sobrevêm pequenas perdas diarias de energia, que passam despercebidas, muitas vezes, mas que no decurso do tempo se traduzem em sério abalo da saude.

Felizmente, um pratinho de Quaker Oats resolveu o problema de uma refeição matutina ligeira e ao mesmo tempo completamente alimenticia. Rico em elementos nutritivos naturaes, restabelece a energia que se gasta pela manhã e mantém o organismo até á hora do almoço, sem permittir um desperdicio no systema nervoso e na saude.

Quaker Oats é, certamente, agradavel ao paladar, facil de preparar e facil para o estomagos em todos os sentidos. E' o alimento ideal para a refeição matutina, para adultos e creanças.

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

## Tonico Infantil

*(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).*

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero — iodo-tanico-glycero-arrheno-phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

## Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Nas paginas d'O Tico-Tico ha sempre a preoccupação de formar o caracter firme da creança.

## A ALMA DO BEBEDO

Era elle, o Thiago, o homem mais conhecido em toda aquella redondeza.

Sempre coberto de andrajos, descalço, com uns pés enormes, ia elle em zig-zag atravez daquelles campos verdes só tendo uma ambição — a cachaça.

Dessem-lhe uma pinga e o matuto alquebrado e preguiçoso ficava grato e satisfeito. Pouco lhe importava as manhãs douradas e quentes annunciadas com gorgeios de passaros; ou as friorentas e chuvosas, dessa chuva de inverno preguiçosa.

Se a manhã fosse de sol elle ia até a venda em busca de um trago da boa e passava o resto do dia á beira do rio com um caniço e um anzol; a isca de um lado e a garrafa do outro; e a cada peixe que apanhava entornava um gole; não pudera, estava calor, era preciso refrescar a garganta.

Se o dia amanhecesse frio e triste era o mesmo; passava-o elle em casa jogando cartas com os que deixaram de ir ao matto cortar seu metro de lenha ou não foram limpar o cafezal e plantar na varzea arroz, e a garrafa de paraty ficava ao lado, no chão, onde todos de cocoras tentavam a sorte na rondinha. De vez em quando uma pinga. Pudera, fazia frio, era preciso esquentar o sangue.

A's noites tomava de uma viola, se ella era de luar e estrellada, ficava a tocal-a distrahido só tirando os olhos do céo para outro — a garrafa.

Suas palavras denotavam saudades.

A's vezes sahia pelas encruzilhadas a altas horas da noite fazendo vibrar seu instrumento predilecto.

Nas noites de inverno ouvia-se o tocar abafado da viola tangido no quarto immundo.

Sua vida elle mesmo a definia quando ébrio, nas caladas da noite, errante pelos caminhos, commovia os nossos sentidos cantando queixumes, ser a cachaça seu corpo e a viola sua alma.

Nas noites divinas eu o ia ver de perto sentado á soleira da porta do seu commodo e me pareceu algumas vezes que chorava; e então sua voz era mais enternecida e sua cantiga mais triste e assim ficava enleiado, a tudo obstracto, immerso no seu sonho ou na sua saudade até o ultimo gemido da viola se perder ao longe no mysterio das selvas.

Nunca o viramos a fazer escandalos, a promover brigas, a servir de palhaço, como sóe acontecer com os ébrios.

Conheciamos-lhe a embriaguez pelo andar molle, o olhar vitreo e o cheiro forte de alcool que sentiamos ao se approximar.

Quasi não falava.

Contava ás vezes um facto acontecido na fazenda, dava uma lembrança de um senhor de outros tempos; mas calava-se logo deixando no espirito dos que o ouviam um mysterio, uma suspeita de lenda.

Só uma cousa elle dizia com firmeza; ser, aquelle ar mysterioso de sempre. E' que uma noite na encruzilhada do morro Redondo vira um moleque vermelho deitando fogo pela bocca.

Por isso todo o mundo dizia que elle tinha parte com o demo.

Numa linda noite de luar o velho Thiago sahiu, como sempre, de viola em punho, cantando suas magoas, já bastante ébrio. Sua voz foi se afastando, afastando, até perder-se na distancia.

No dia seguinte pela manhã um caboclo forte o encontrou morto na margem do rio Saracurema, tendo ao lado quebrada a garrafa da cachaça, que ao derramar-se molhara o chão ao seu lado.

A viola, porém, desapparecera, talvez para que não conhecessemos o segredo da sua alma.

NELSON G. LOURENÇO.

Leiam "O Malho", o mais popular semanario carioca.

Acha-se a venda o "nosso"
ALMANACH
D'"O TICO-TICO"
PARA 1928
Preços: no Rio, 5$000; nos Estados ou pelo Correio, 5$500.
Pedidos á SOCIEDADE ANONYMA
"O MALHO"
Rua do Ouvidor, 164 — Rio
Em todos os jornaleiros

# QUEBRA-CABEÇAS

Como se devem lembrar os senhores solucionistas, o desenho publicado em 15 de Outubro é n. 4 e não n. 5, como sahiu, e o do dia 22, do mesmo mez, é 5. O prazo do n. 4 terminou a 24 de Novembro, pelo que publicamos hoje a solução

REGULAMENTO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum attingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, *tudo com muita clareza*.

Os premios constarão: o 1°, de objectos no valor de 100$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2°, de 50$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só enveloppe, *desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias*.

CHAVE

*Horizontaes*:

1 — Onde Christo appareceu após a Resurreição.
6 — Terra.
7 — Adverbio.
8 — Embocadura de Rio.
9 — Bom virado.

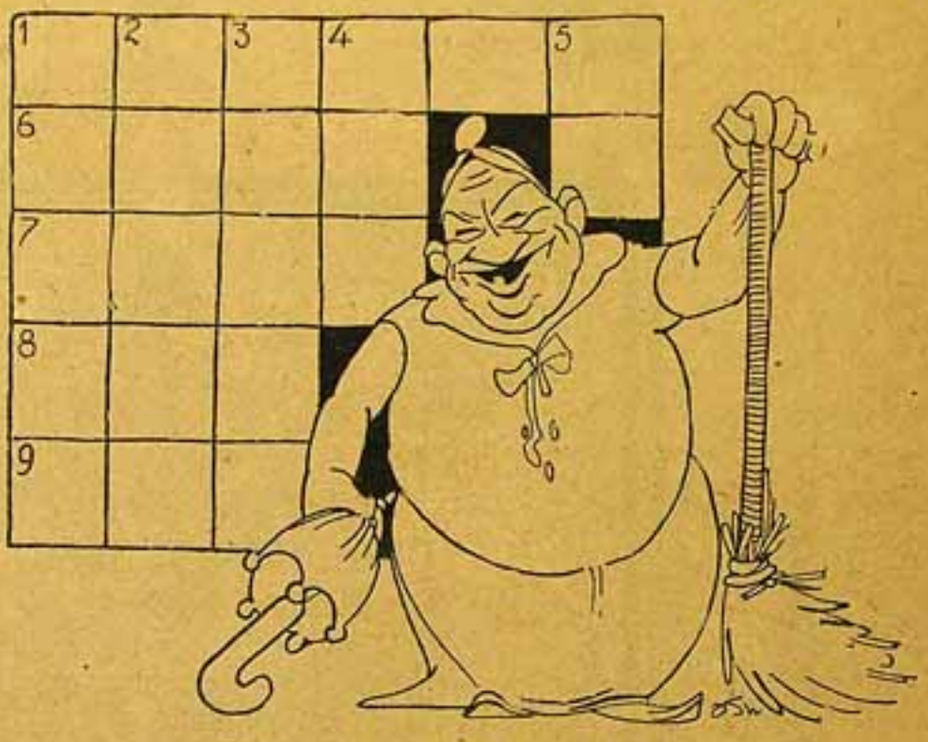
*Verticaes*

1 — Na antiga Grecia.
2 — Extravagancia.
3 — Rei da Phrygia que teve orelhas de burro.
4 — Appendice.
5 — Nota.

*Nome*. . . . . .

*Rua*. . . . . .

*Cidade*. . . . . *Estado*. . . . . .




*Para todos...* — N. 9 — 17-12-927

CORRESPONDENCIA

EUGENIO BARROS (Pernambuco) — Recebemos e acceitamos.

ERRATA

No enigma n. 8, a horizontal 4 é *incommodo* (pl.)

*Para todos...* — N. 4 — Solução

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

## A' SUA NAMORADA...

offereça o luxuosissimo CINEARTE-ALBUM, a mais completa e artistica collecção de artistas de cinema.

**Em todos os jornaleiros**

Preços: no Rio, 8$000; nos Estados ou pelo correio, 9$000.

Pedidos á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

## "Diccionario Medico Encyclopedico" pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exhorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40$000. Encadernação elegante: 48$000, mais 3$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — *Rua Gonçalves Dias, 78* — Rio de Janeiro.



## GONORRHÉA CHRONICA

*Tenente Emilio Palombo*

...Soffri muito tempo de uma gonorrhéa chronica; lancei mão de innumeros medicamentos, tanto interno como externos, aconselhados para tal enfermidade e, sempre no mesmo. Felizmente, Deus guiou-me, fazendo com que usasse o maravilhoso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com o nono frasco estou radicalmente curado.

*Emilio Palombo* — Pelotas, 8 de Junho de 1908. Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

*SYPHILIS!*

Só ELIXIR DE NOGUEIRA — Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.



## EFFEITO LAXATIVO SEMELHANTE AO NORMAL
## -SEM COLICAS?
## O SÓ USANDO AS PASTILHAS MINORATIVAS

LEITURA PARA TODOS informa mensalmente, com lindas illustrações, os principaes acontecimentos mundiaes.

# CASA FLORA

A conhecida Casa Flora acaba de estabelecer um serviço de maxima utilidade e que, além de bem servir aos seus clientes, estreita a cordealidade commercial entre o Brasil e os demais paizes americanos e os europeus. Assim é que este estabelecimento de flores, por um entendimento com as casas congeneres na Republica Argentina, Uruguay, Estados Unidos da America do Norte e Europa, acha-se habilitada a acceitar encommendas de ornamentações, entregas de corbeilles, corôas e plantas, por ordem telegraphica em 24 horas, ou por carta, nas grandes e pequenas cidades daquelles paizes.

A Casa Flora inaugurou ainda, attendendo a pedidos dos seus freguezes, uma secção de jardinagem, reforma e installação de jardins, a qual se encarrega de spresentar plantas e orçamentos para jardins de estylo e fornecer os mais variados especimens da nossa flora, não só em arborisação, como em roseiras e plantas de estufa.

Nesta secção se encontra grande stock de instrumentos para jardinagem e pequena lavoura.

Satisfazendo o publico nos seus estabelecimentos das ruas do Ouvidor, 61 e Gonçalves Dias, 67, a Casa Flora abriu tambem á rua General Canabarro, 239 um grande armazem-deposito de todas as qualidades de fructeiras, plantas de ornamentações, arborisação interna e externa e as mais raras plantas que são cultivadas nas suas chacaras proprias de Barbacena, Alto da Serra de Petropolis, Jacarepaguá, Urussanga e Campinho, podendo, assim, escolher os freguezes, pessoalmente, as suas encommendas

A Casa Flora accesta pedidos de encommendas para o interior e exterior do paiz, encarregando-se da emballagem dos mesmos em condições perfeitas e vantagens em preços.

# NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO ★ OPILAÇÃO ★

## Vermicida ideal!

**PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA DR. BELISARIO PENNA:**

"A efficacia da **NECATORINA** sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em affirmar ser a **NECATORINA** um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."

A **NECATORINA** é tambem de effeito surprehendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: **DAUDT, OLIVEIRA & CIA.** RIO DE JANEIRO

## Deliciosos pudins e bolinhos

QUE brodio!—pudim saboroso e delicado, feito com Maizena Duryea. Que bella sobremesa para os convidados—e saudável, tambem, com todas as propriedades nutritivas do milho, conservadas na Maizena Duryea. Sirva-se com bolinhos feitos tambem com Maizena Duryea.

*Usem somente*

**MAIZENA DURYEA**

*é melhor e rende mais*

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

*Representantes:*

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo

932

# SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES { GERENCIA: NORTE 5402 / ESCRIPTORIO: „ 5818 / ANNUNCIOS: „ 6131

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Rua SENADOR FEIJO' n. 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" .....
"ALMANACH DO TICO-TICO" ....
"CINEARTE - ALBUM" ..... } ANNUARIOS

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

Durante o mez de Dezembro, offerecemos ao distinto publico a opportunidade realmente vantajosa de effectuar suas compras com grandes abatimentos em todos os preços do nosso variado e incomparavel sortimento de

# *Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações*

**Pellucias, Velludos, Gobelins, Damascos, Setinetas, Moirés, Madrás, Cretonnes, Etamines, Marquisettes, etc.**

**Cortinas, Stores, Sanefas, Reposteiros, Panneaux, etc.**

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

## Preços Vantajosos

CASA ALVES

MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

**65 — Rua da Carioca — 67 — Rio**

Officinas Graphicas d'O MALHO